



Pesquisa CNI – Ibope Setembro - 2009



A MCI - Estratégia, consultoria da CNI, apresenta a análise dos dados de pesquisa quantitativa nacional realizada pelo Ibope.

Especificações Técnicas da Pesquisa CNI - Ibope

Período	11 a 14 de setembro
Abrangência	Nacional
Universo	Eleitores com 16 anos e mais
Amostra	2.002 entrevistas em 142 municípios
Margem de erro	2 pontos percentuais e grau de confiança de 95%

CONSIDERAÇÕES GERAIS

- A pesquisa CNI/Ibope realizada em setembro confirma o movimento observado ao longo deste ano de melhora da expectativa da população em relação à economia. Essa perspectiva otimista se reflete na manutenção elevada das avaliações do governo e do presidente Lula, que apresentam oscilações positivas dentro da margem de erro. Esta é a 27ª edição da pesquisa CNI/Ibope desde que o presidente Lula chegou ao Palácio do Planalto, em janeiro de 2003.
- Na comparação com o estudo anterior, a avaliação do governo federal e a aprovação à maneira como o presidente Lula governa registram estabilidade, com oscilações positivas de um ponto percentual. Atualmente, 69% consideram o governo “ótimo” ou “bom” e 81% aprovam a forma como o presidente governa o País.
- No capítulo que aborda áreas específicas de atuação, todos os nove itens investigados registram melhora da avaliação do governo. Os aumentos mais expressivos ocorrem no combate à fome e à pobreza, na área do meio ambiente, na educação e no combate ao desemprego.

CONSIDERAÇÕES GERAIS

- Nas projeções econômicas para os próximos seis meses, recuam de maneira expressiva as percepções de crescimento do desemprego e da inflação. De forma menos intensa, mas consistente, também melhora a perspectiva em relação à renda pessoal. Ainda em patamar elevado, gradativamente, diminui a preocupação dos brasileiros com os efeitos da crise econômica.
- A percepção sobre o noticiário envolvendo o governo federal permanece com saldo positivo. No intervalo de três meses, no entanto, a percepção de que as notícias sobre o governo são mais favoráveis recuou de 33% para 31%, dentro da margem de erro, enquanto a percepção de que o noticiário é mais desfavorável cresceu cinco pontos percentuais, passando de 16% para 21%.

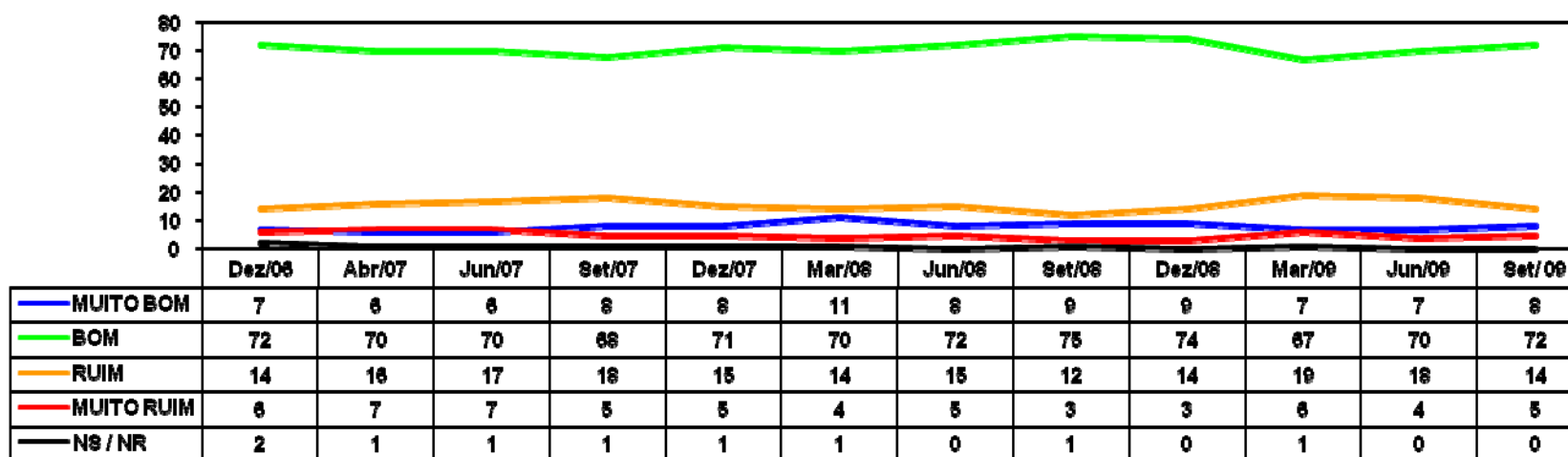
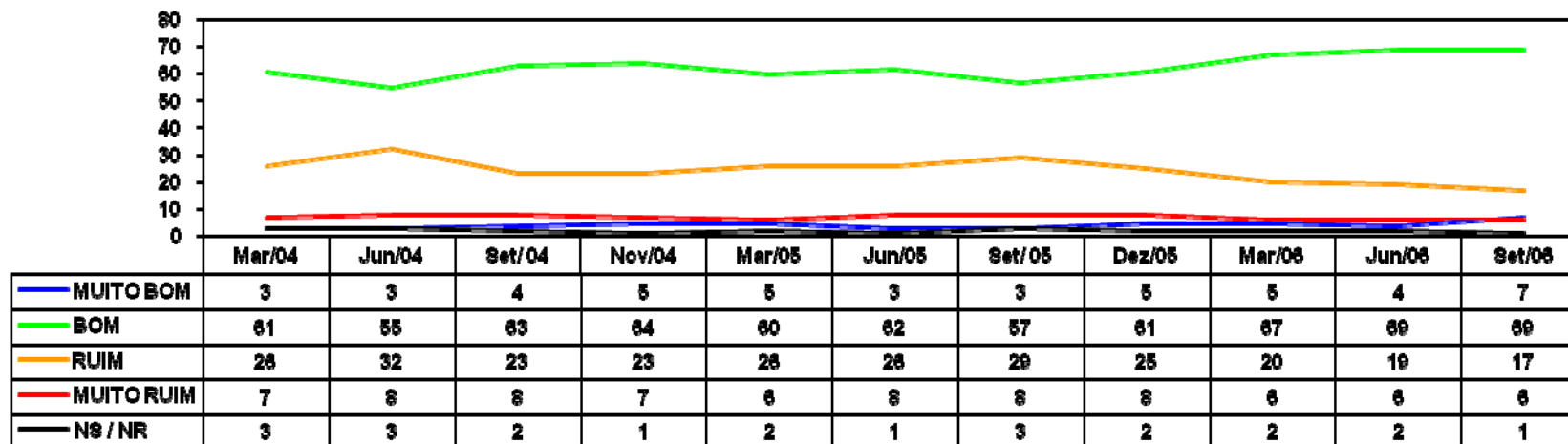
CONSIDERAÇÕES GERAIS

- No capítulo sobre as eleições de 2010, a pesquisa CNI/Ibope testou seis cenários de candidaturas a presidente, alternando para cada simulação os nomes mais cotados do PSDB, o governador de São Paulo, José Serra, e o governador de Minas Gerais, Aécio Neves. Em quatro deles, foi incluído pela primeira vez o nome da senadora Marina Silva, que aparece com intenções de voto entre 6% e 11%.
- O governador de São Paulo, José Serra, e a ministra da Casa Civil, Dilma Rousseff, nas simulações comparáveis às da rodada anterior, registram queda nas intenções de voto. Serra recua quatro pontos percentuais e Dilma recua de três a quatro pontos, dependendo do nome do candidato do PSDB. A pesquisa aponta crescimento das intenções de voto do deputado federal Ciro Gomes e da vereadora e ex-senadora Heloísa Helena.

EXPECTATIVAS: VIDA PESSOAL, INFLAÇÃO, DESEMPREGO E RENDA

A AVALIAÇÃO DO ANO EM CURSO

- Transcorridos mais de dois terços do ano, o brasileiro faz uma avaliação bastante positiva de 2009. Para 80%, o ano está sendo “muito bom” ou “bom”, enquanto apenas 19% afirmam que o ano está sendo “ruim” ou “muito ruim”. Há três meses, esses percentuais eram, respectivamente, 77% e 22%.

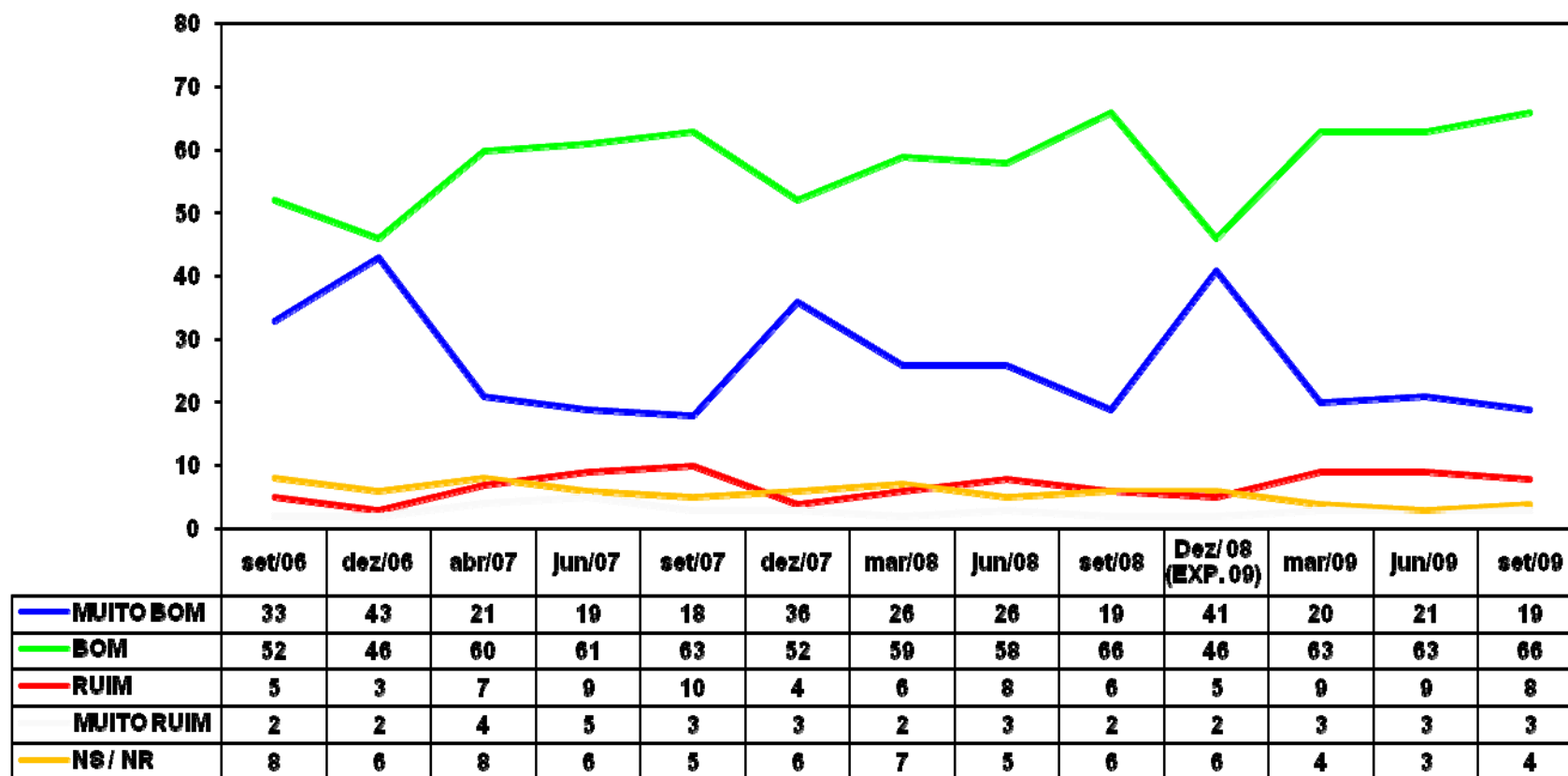


Pergunta: “Pensando em 2009, de uma maneira geral, para o (a) sr(a) pessoalmente, o ano de 2009 está sendo:”

A EXPECTATIVA PARA 2009

- A rodada de setembro mostra que a expectativa para os últimos meses de 2009 permanece bastante elevada. Com oscilação na margem de erro, 85% acreditam que o restante do ano será “muito bom” ou “bom”. Apenas 11% dos entrevistados acham que o restante do ano será “ruim” ou “muito ruim”.

COMO SERÁ 2009



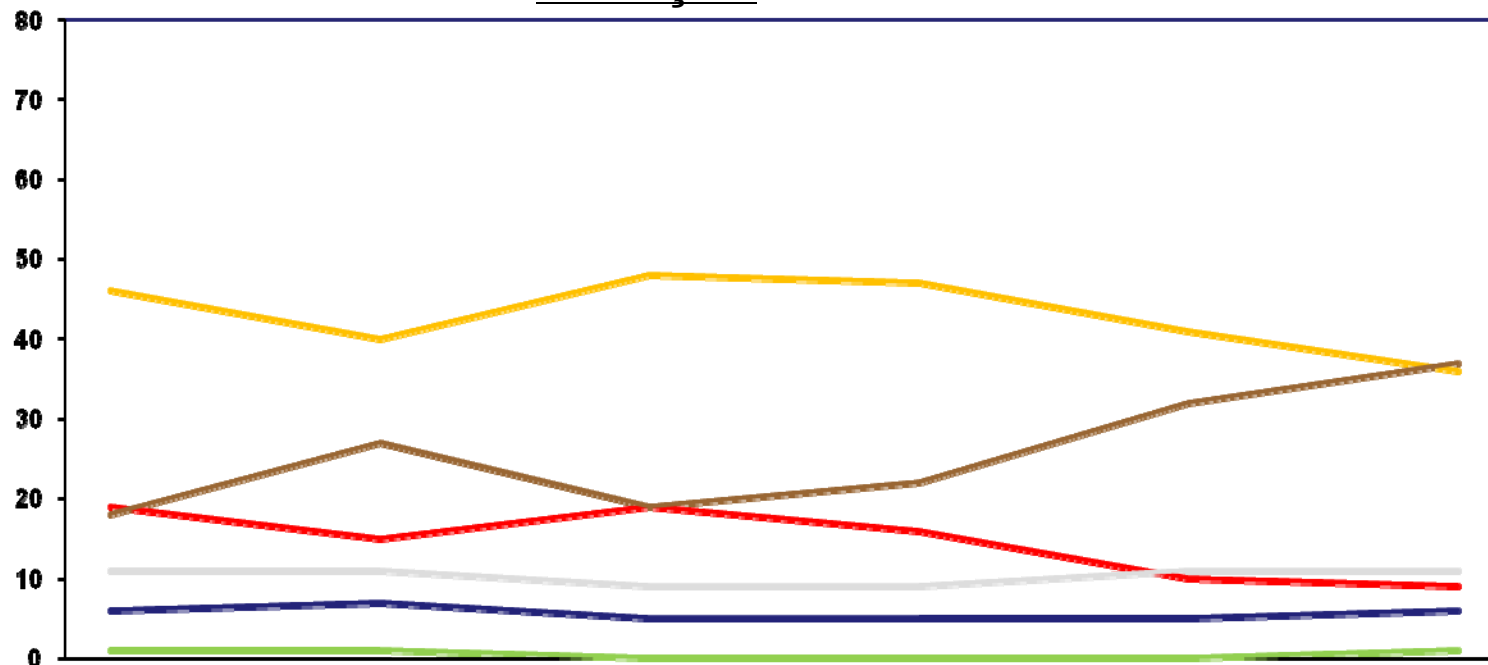
Pergunta : “E como o(a) sr(a) diria que será o restante do ano de 2009? De maneira geral, o(a) sr(a) pessoalmente diria que o ano de 2009 será:”

EXPECTATIVA PARA OS PRÓXIMOS SEIS MESES

- Mantendo tendência observada ao longo de todo o ano, o capítulo sobre as expectativas econômicas mostra, mais uma vez, melhora na projeção para os próximos seis meses.
- Pela primeira vez este ano, cai para menos da metade da população o percentual dos que acreditam que o desemprego irá aumentar. Um recuo até março, mostra como essa mudança de perspectiva em relação ao desemprego é expressiva. Há seis meses, 68% acreditavam que o desemprego “aumentaria muito” ou “aumentaria” e apenas 13% apostavam no aumento da oferta de empregos. Nesse intervalo, houve uma queda notável de 28 pontos percentuais na perspectiva de piora do mercado de trabalho. Hoje, para 40% dos brasileiros, o desemprego “aumentará muito” ou “aumentará”, enquanto 25% acreditam no aumento da oferta de empregos. Outros 30% acreditam que o emprego se manterá nos níveis atuais. No intervalo entre junho e setembro, os movimentos se mantiveram expressivos.
- No caso da inflação, pela terceira rodada consecutiva, ocorre queda na expectativa de elevação dos preços e aumento dos que acreditam na estabilidade. Em novo movimento expressivo de redução, na pesquisa atual, 45% (contra 51% em junho) afirmam que a inflação vai aumentar (aumentar muito + aumentar); 37% acreditam que ela se manterá no mesmo patamar (32% anteriormente) e 12% que apostam na redução dos preços (11% há três meses).
- Mais otimista em relação à inflação e ao desemprego, o brasileiro também mostra um pouco mais de confiança no aumento da renda pessoal: 38% acreditam que sua renda vai aumentar (eram 35%), enquanto 9% acham que sua renda diminuirá (13% há três meses) e 49% que afirmam que a renda permanecerá no mesmo nível atual (46% em junho).

EXPECTATIVA PARA OS PRÓXIMOS SEIS MESES

INFLAÇÃO

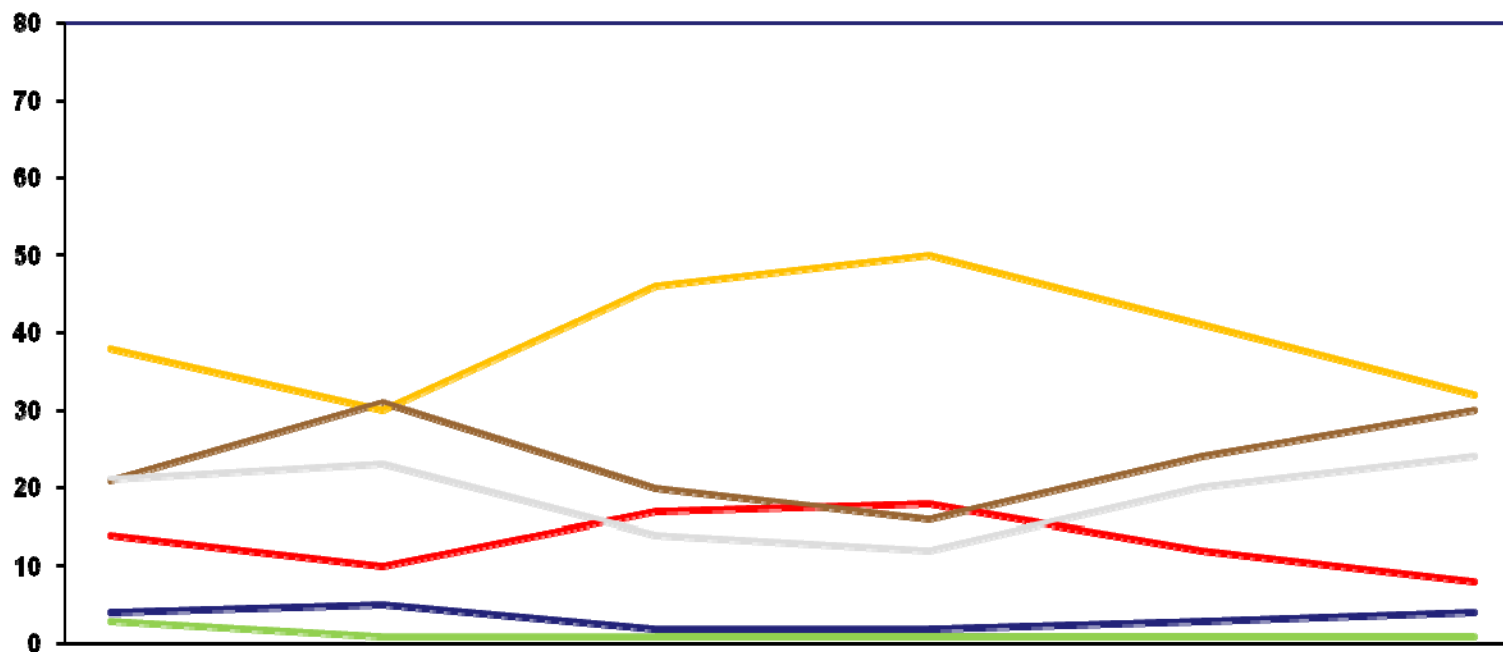


	Jun/08	set/08	dez/08	mar/09	Jun/09	set/09
Val aumentar muito	19	15	19	16	10	9
Val aumentar	46	40	48	47	41	36
Não vai mudar	18	27	19	22	32	37
Val diminuir	11	11	9	9	11	11
Val diminuir muito	1	1	0	0	0	1
NS/NR	6	7	5	5	5	6

Pergunta: “Levando em conta a situação do país nos últimos seis meses, na sua opinião, A INFLAÇÃO vai aumentar muito, vai aumentar, vai diminuir, vai diminuir muito, ou não vai mudar nos próximos seis meses?”

EXPECTATIVA PARA OS PRÓXIMOS SEIS MESES

DESEMPREGO

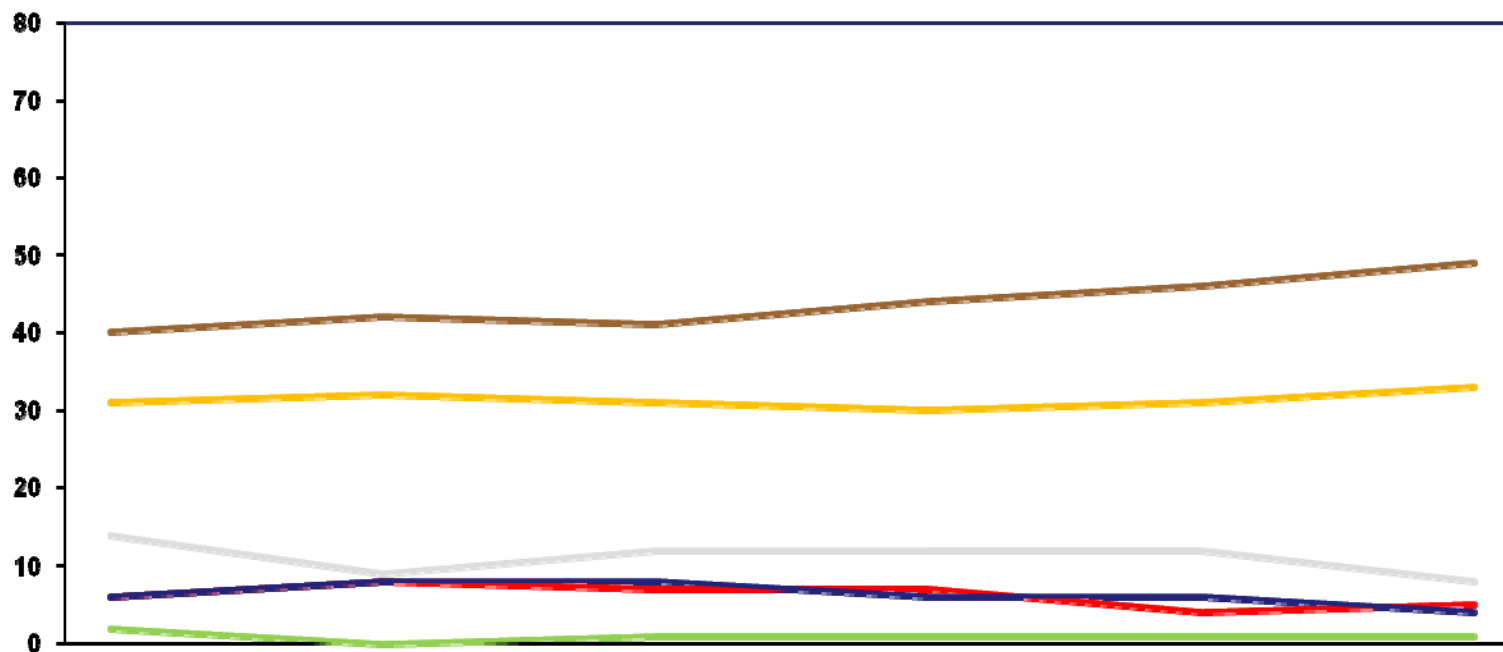


	Jun/08	set/08	dez/08	mar/09	Jun/09	set/09
Val aumentar muito	14	10	17	18	12	8
Val aumentar	38	30	46	50	41	32
Não vai mudar	21	31	20	16	24	30
Val diminuir	21	23	14	12	20	24
Val diminuir muito	3	1	1	1	1	1
NS/NR	4	5	2	2	3	4

Pergunta: “Levando em conta a situação do país nos últimos seis meses, na sua opinião, O DESEMPREGO vai aumentar muito, vai aumentar, vai diminuir, vai diminuir muito, ou não vai mudar nos próximos seis meses?”

EXPECTATIVA PARA OS PRÓXIMOS SEIS MESES

PRÓPRIA RENDA



	Jun/08	set/08	dez/08	mar/09	Jun/09	set/09
Val aumentar muito	6	8	7	7	4	5
Val aumentar	31	32	31	30	31	33
Não vai mudar	40	42	41	44	46	49
Val diminuir	14	9	12	12	12	8
Val diminuir muito	2	0	1	1	1	1
NS/NR	6	8	8	6	6	4

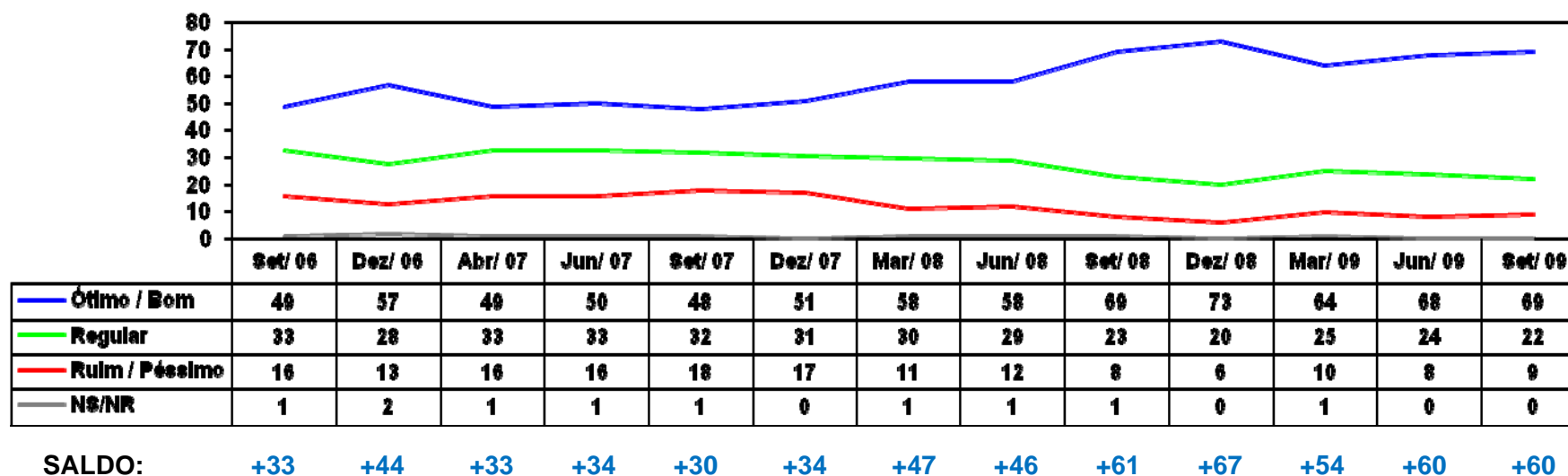
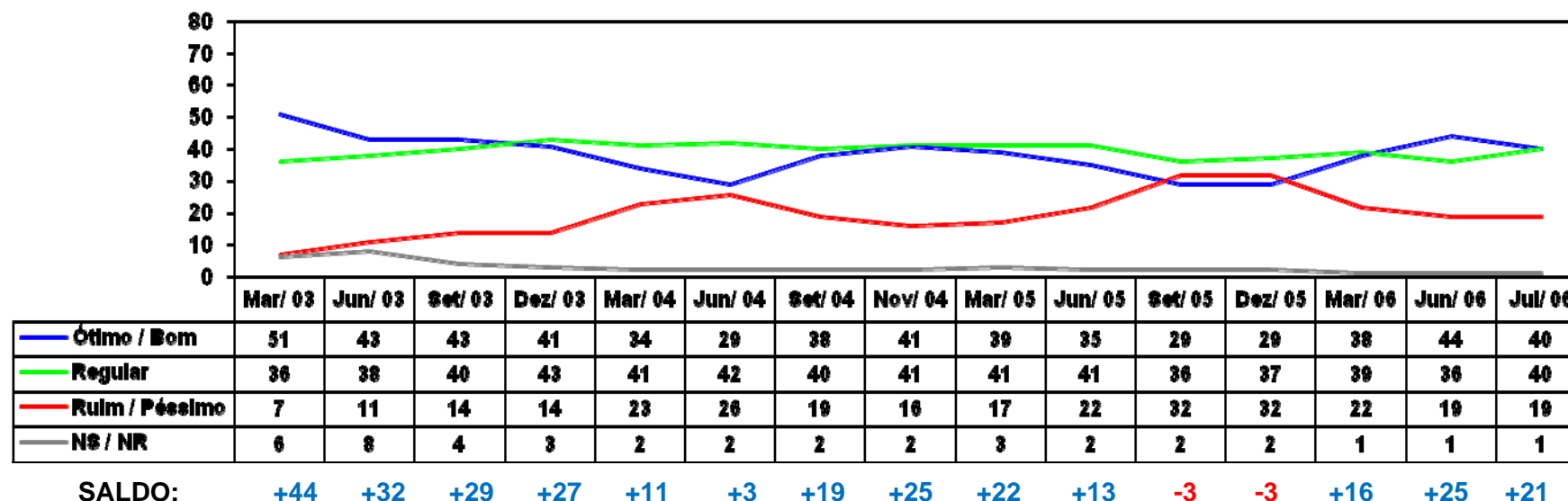
Pergunta: “Levando em conta a situação do país nos últimos seis meses, na sua opinião, A SUA PRÓPRIA RENDA vai aumentar muito, vai aumentar, vai diminuir, vai diminuir muito, ou não vai mudar nos próximos seis meses?”

INDICADORES DE AVALIAÇÃO DO GOVERNO

EM PATAMAR ELEVADO, AVALIAÇÃO OSCILA NA MARGEM DE ERRO

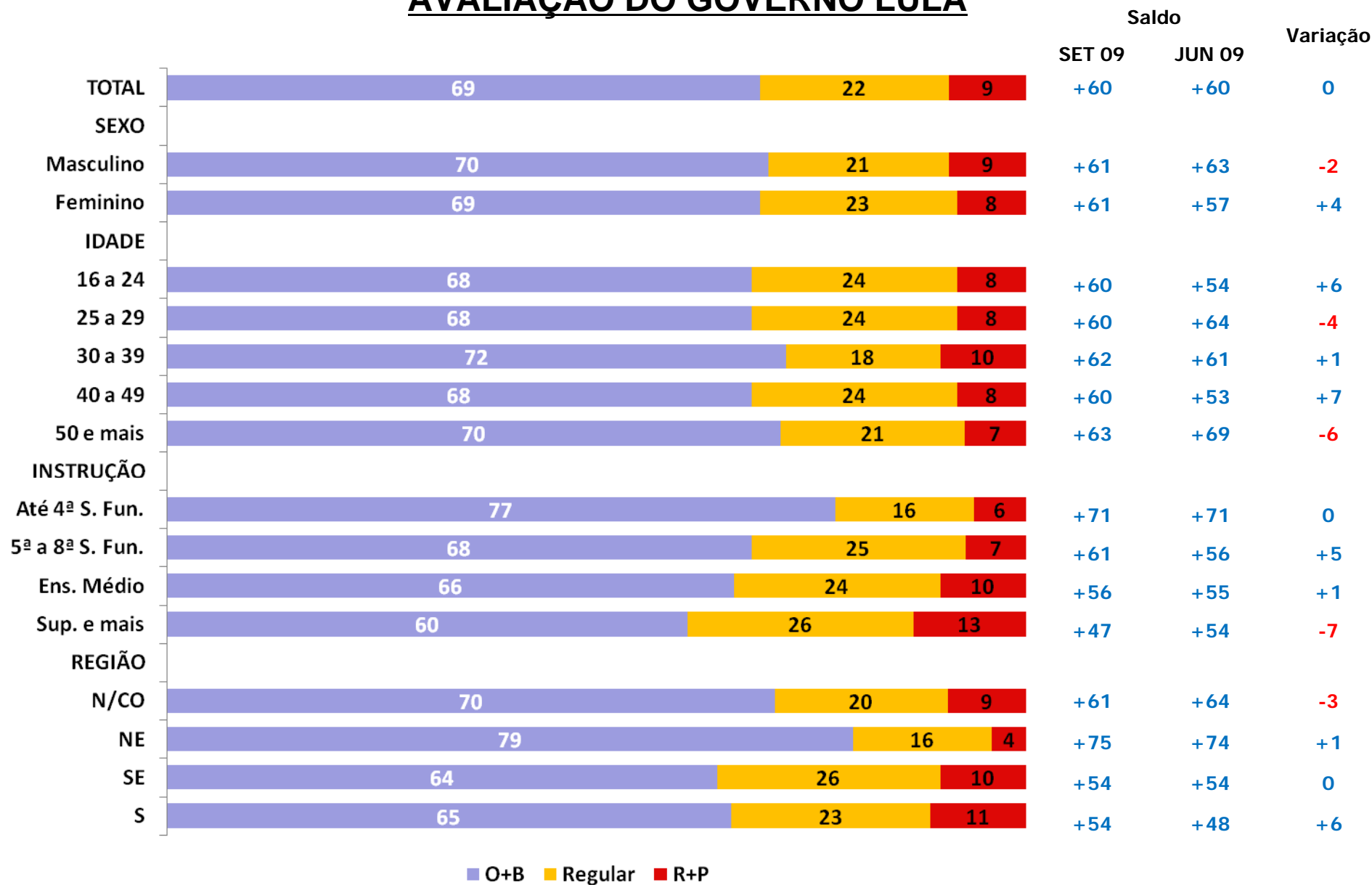
- A avaliação do governo Lula oscilou positivamente dentro da margem de erro e retornou ao mesmo patamar de setembro do ano passado, o segundo melhor resultado de toda a série realizada desde a posse do presidente, em 2003. Apesar da oscilação, o saldo de avaliação permaneceu nos mesmos 60 pontos da rodada anterior, já que a avaliação negativa também subiu um ponto percentual. Para 69%, o governo Lula é considerado “ótimo” ou “bom”, opinião manifestada por 68% dos entrevistados em junho.
- Embora os saldos de avaliação permaneçam elevados, a evolução por estratos sócio-econômicos mostra uma movimentação mais intensa do que a registrada em rodadas passadas. O saldo de avaliação do governo cai de forma mais expressiva entre os que possuem mais de 50 anos, os que têm nível superior e na faixa dos que recebem de 5 a 10 salários mínimos por mês. O saldo positivo tem maiores alterações na faixa entre 40 e 49 anos, entre os que cursaram da 5ª a 8ª série, na faixa que recebe de um a dois salários mínimos mensais, na região Sul e nos municípios com até 20 mil habitantes. Com o crescimento registrado nesta rodada, a avaliação positiva do presidente na região Sul supera a observada na região Sudeste.

AVALIAÇÃO DO GOVERNO LULA



Pergunta: “Na sua avaliação, o Governo do Presidente Lula está sendo:”

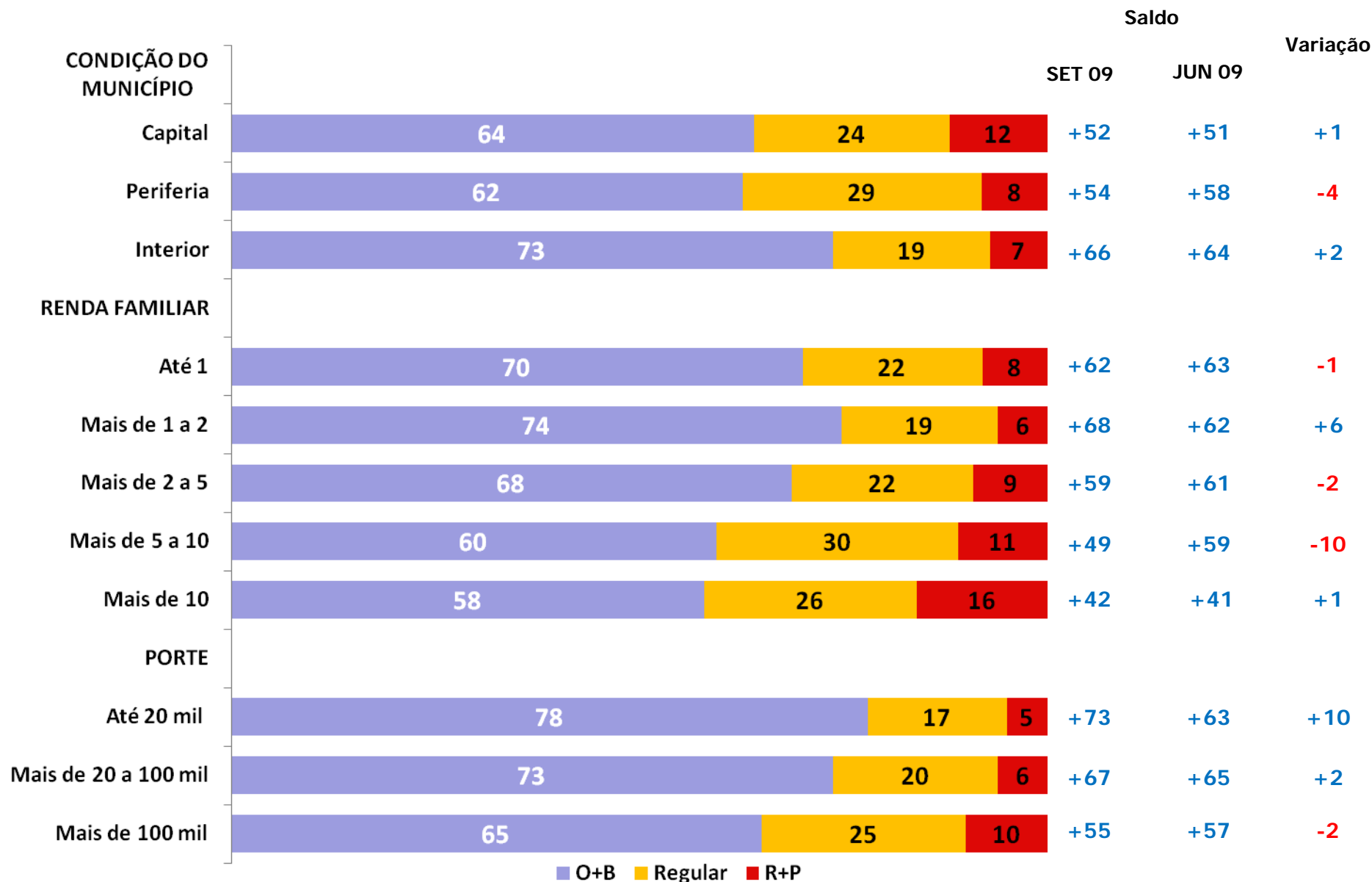
AVALIAÇÃO DO GOVERNO LULA



Pergunta: “Na sua avaliação, o Governo do Presidente Lula está sendo:”

Pesquisa CNI-Ibope

AVALIAÇÃO DO GOVERNO LULA



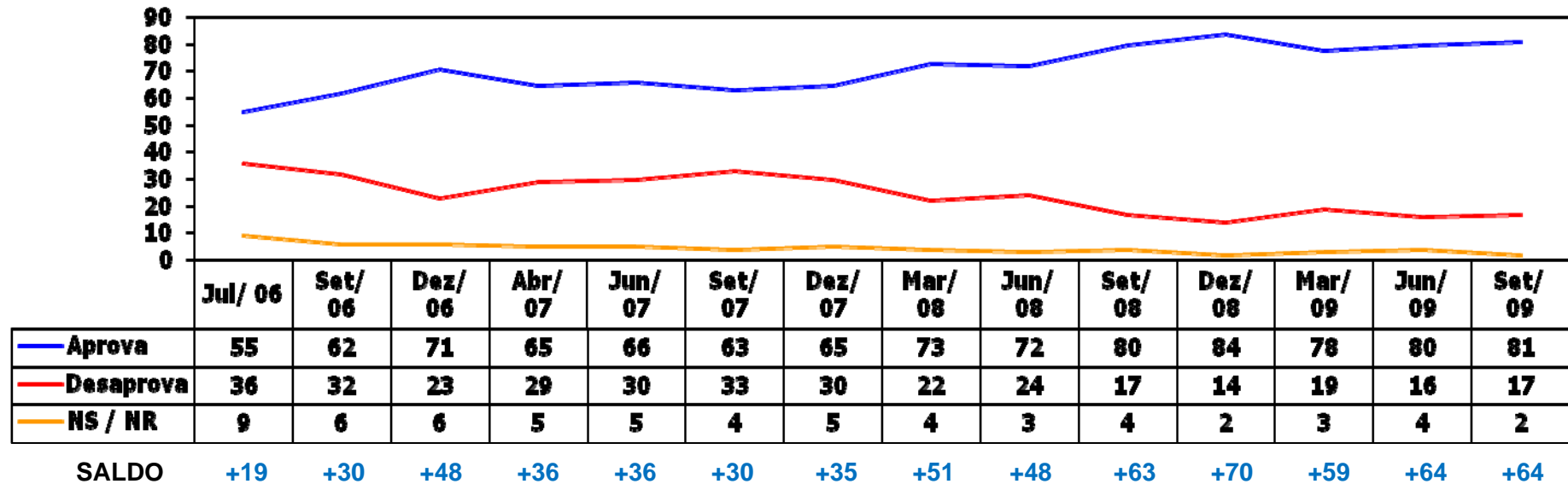
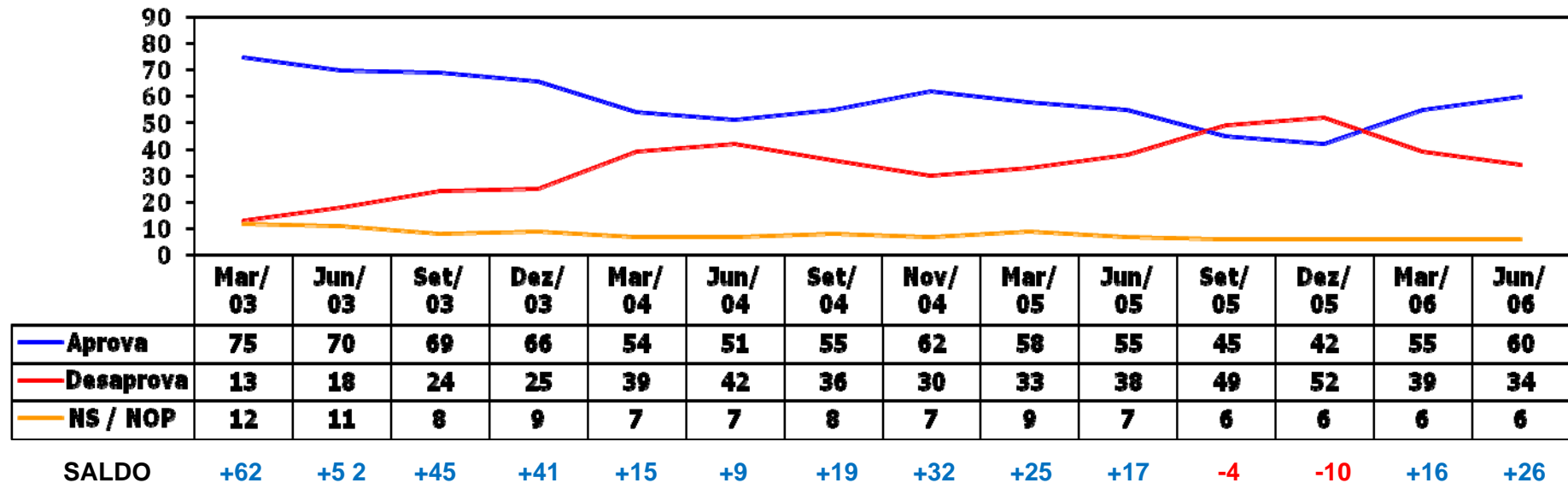
Pergunta: "Na sua avaliação, o Governo do Presidente Lula está sendo:"

Pesquisa CNI-Ibope

APROVAÇÃO SE MANTÉM ELEVADA

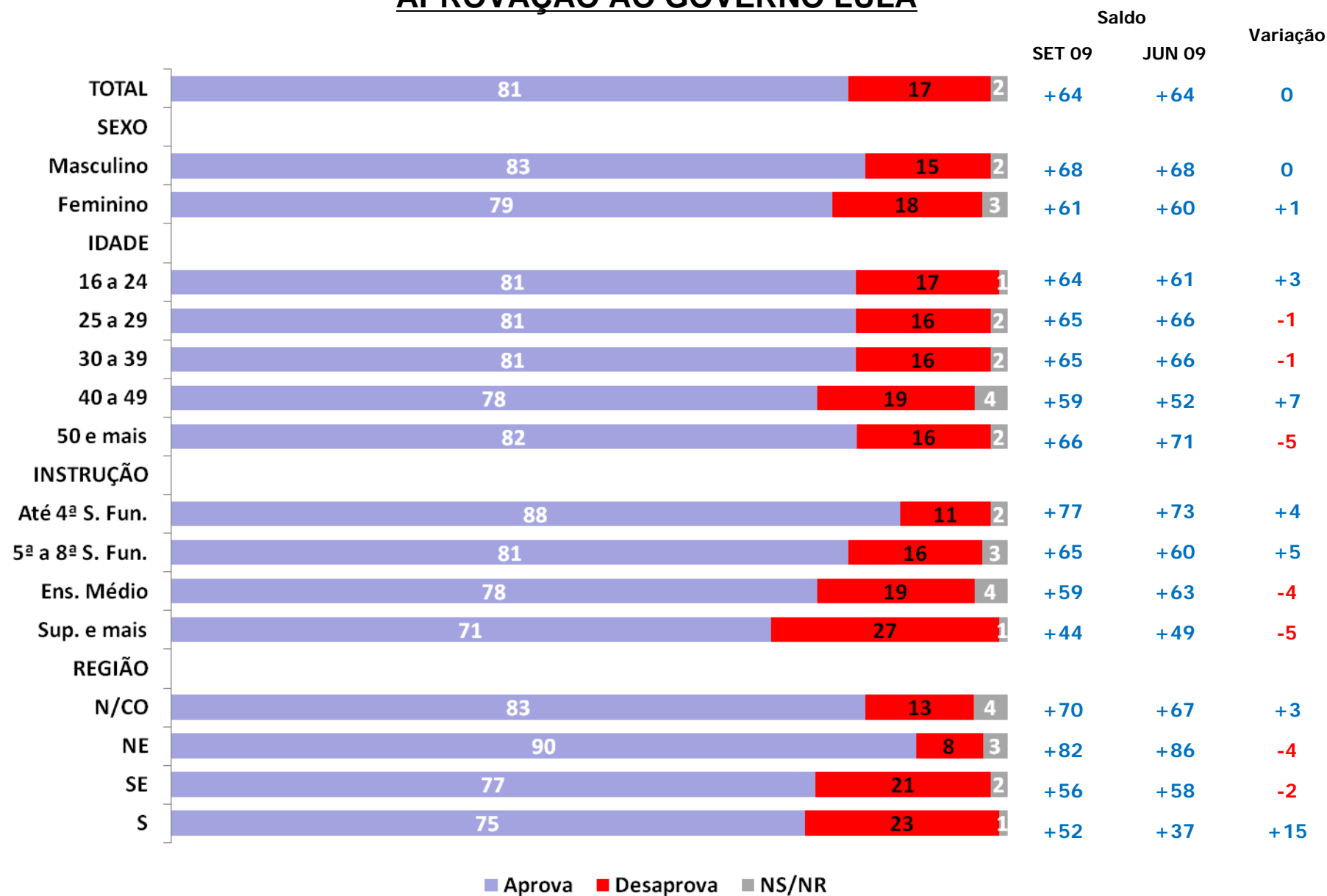
- A aprovação à maneira como o presidente Lula administra o País também oscilou positivamente dentro da margem de erro e permanece elevada. A desaprovação mostra movimento semelhante, crescimento de um ponto percentual, o que mantém o saldo positivo nos mesmos 64 pontos registrados em junho, o segundo maior de toda a série de pesquisas sob o governo Lula. Atualmente, 81% aprovam a forma como País está sendo administrado por Lula, enquanto 17% desaprovam. Há três meses, a aprovação era de 80% e a desaprovação, 16%.
- As evoluções por estrato sócio-econômicos ocorrem da mesma forma que as observadas em relação à avaliação do governo. Com saldo positivo em todos os segmentos, o saldo de aprovação diminui mais sensivelmente na faixa acima de 50 anos, no nível superior e entre os que recebem de 5 a 10 salários mínimos. A aprovação cresce na faixa entre 40 e 49 anos, entre os que cursaram da 5ª a 8ª série, nas faixas de renda de um a dois salários mínimos e acima dos 10 salários, na região Sul e nos municípios com até 20 mil habitantes.

APROVAÇÃO AO GOVERNO LULA



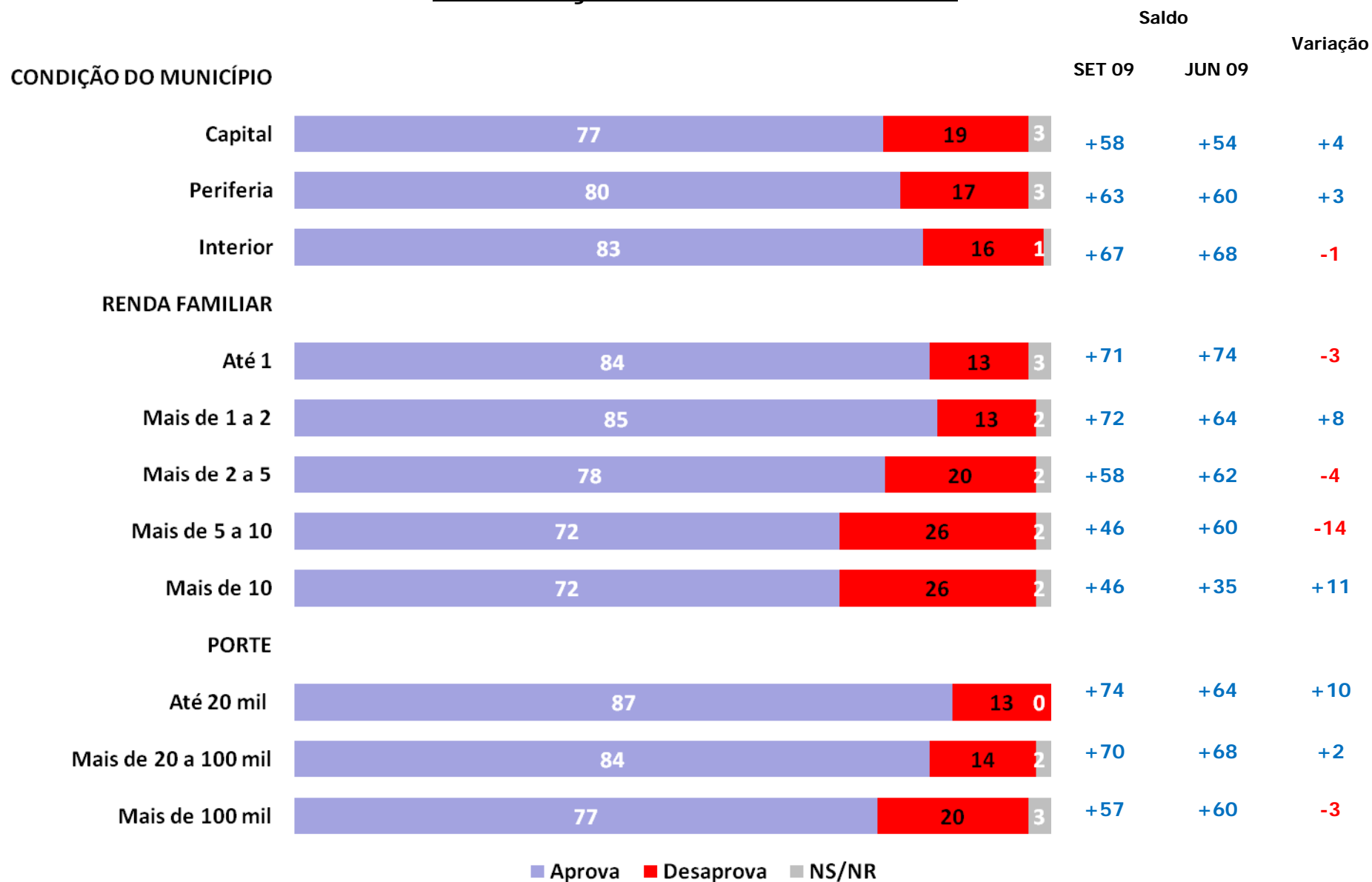
Pergunta: "O(a) sr.(a) aprova ou desaprova a maneira como o Presidente Lula está governando o Brasil?"

APROVAÇÃO AO GOVERNO LULA



Pergunta: “O(a) sr.(a) aprova ou desaprova a maneira como o Presidente Lula está governando o Brasil?”

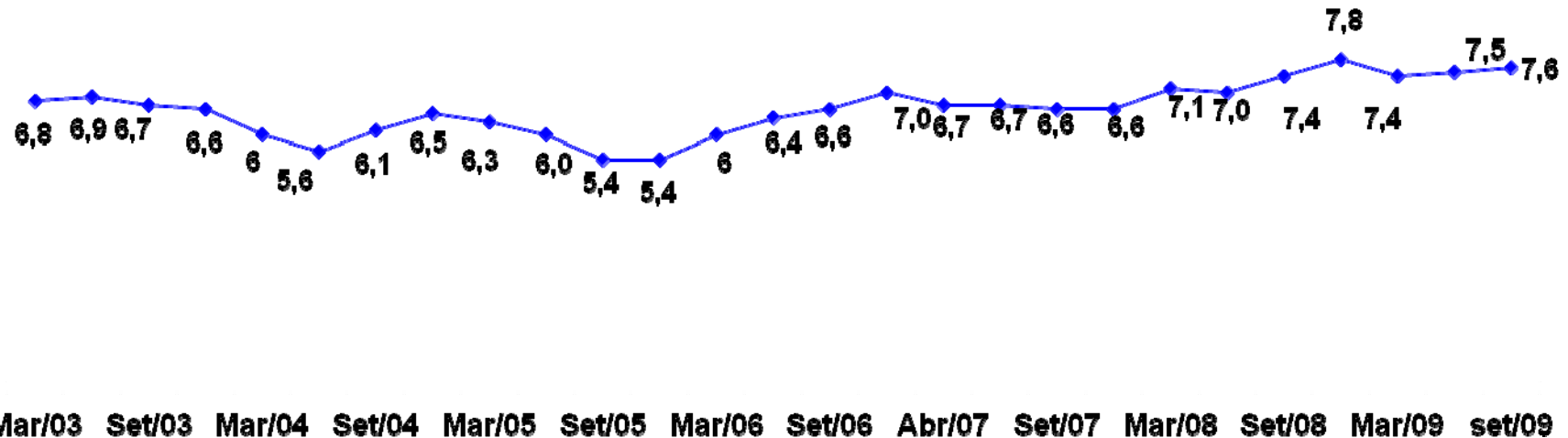
APROVAÇÃO AO GOVERNO LULA



Pergunta: "O(a) sr.(a) aprova ou desaprova a maneira como o Presidente Lula está governando o Brasil?"

NOTA MÉDIA SOBE PARA 7,6

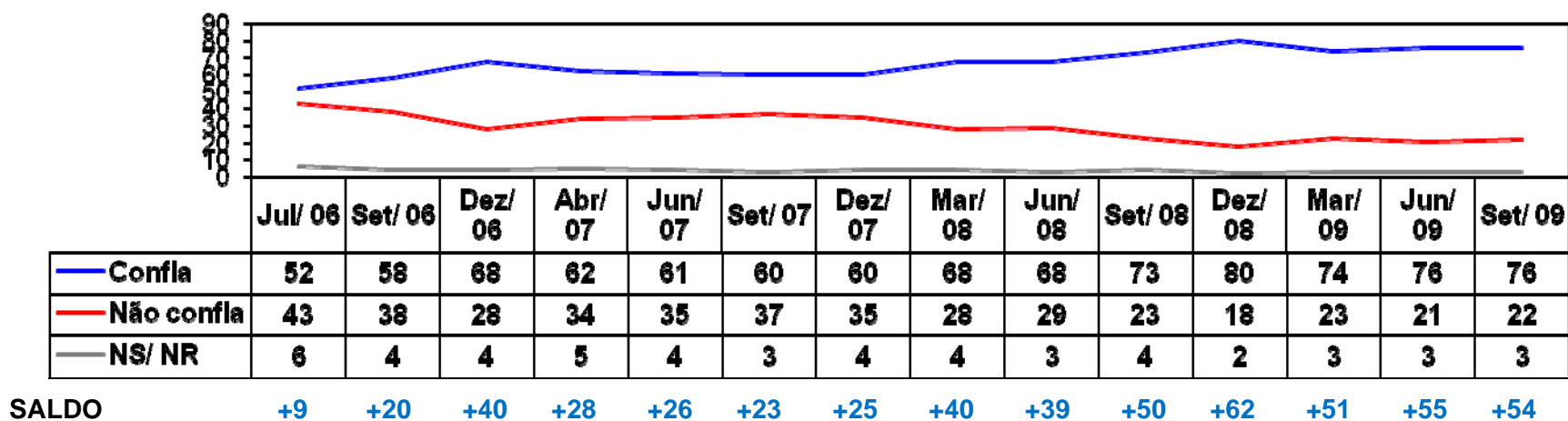
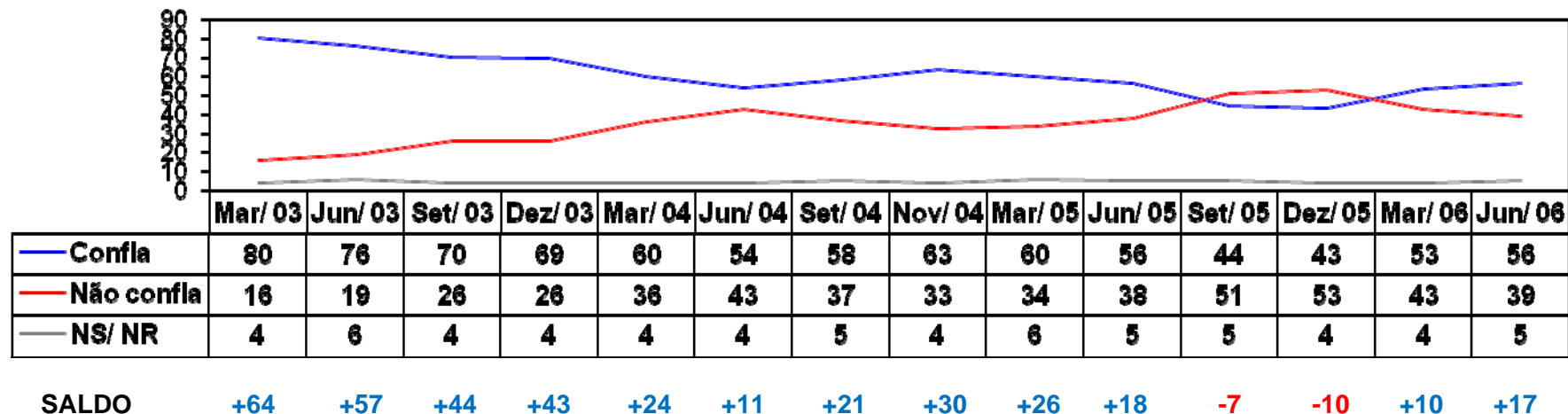
- Repetindo o que se observou na rodada anterior, a nota média atribuída pela população ao governo do presidente Lula avançou um décimo. Na escala de zero a 10, o governo recebeu nota 7,6, contra 7,5 registrados anteriormente.



Pergunta: “Gostaria de saber que nota, de 0 a 10 o(a) sr.(a) daria ao Governo do Presidente Lula? ”

CONFIANÇA NO PRESIDENTE LULA

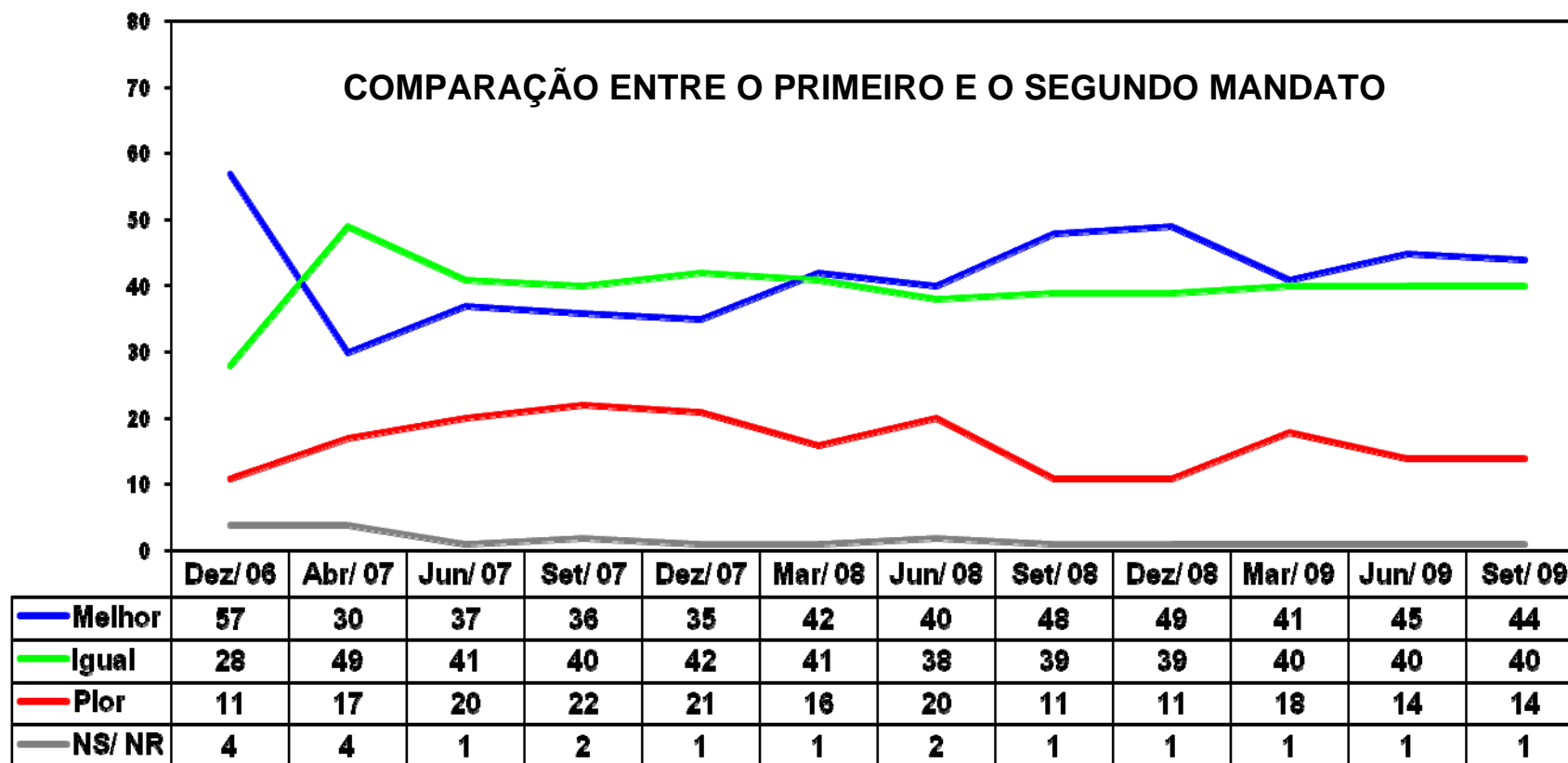
- A confiança no presidente Lula manteve-se rigorosamente estável, com a repetição dos mesmos 76% anotados na pesquisa de junho. Na margem de erro, subiu um ponto percentual os que dizem não confiar no presidente. O saldo de confiança recuou um ponto percentual, passando de 55 para 54 pontos percentuais.



Pergunta: “O(a) sr.(a) confia ou não confia no Presidente Lula?”

COMPARAÇÃO ENTRE O PRIMEIRO E O SEGUNDO MANDATO

- A comparação entre o primeiro e o segundo mandatos não registra evolução expressiva, com oscilações dentro da margem de erro. Para 44% dos entrevistados, o atual mandato do presidente Lula está sendo melhor do que o anterior, um ponto percentual a menos do que na rodada anterior.



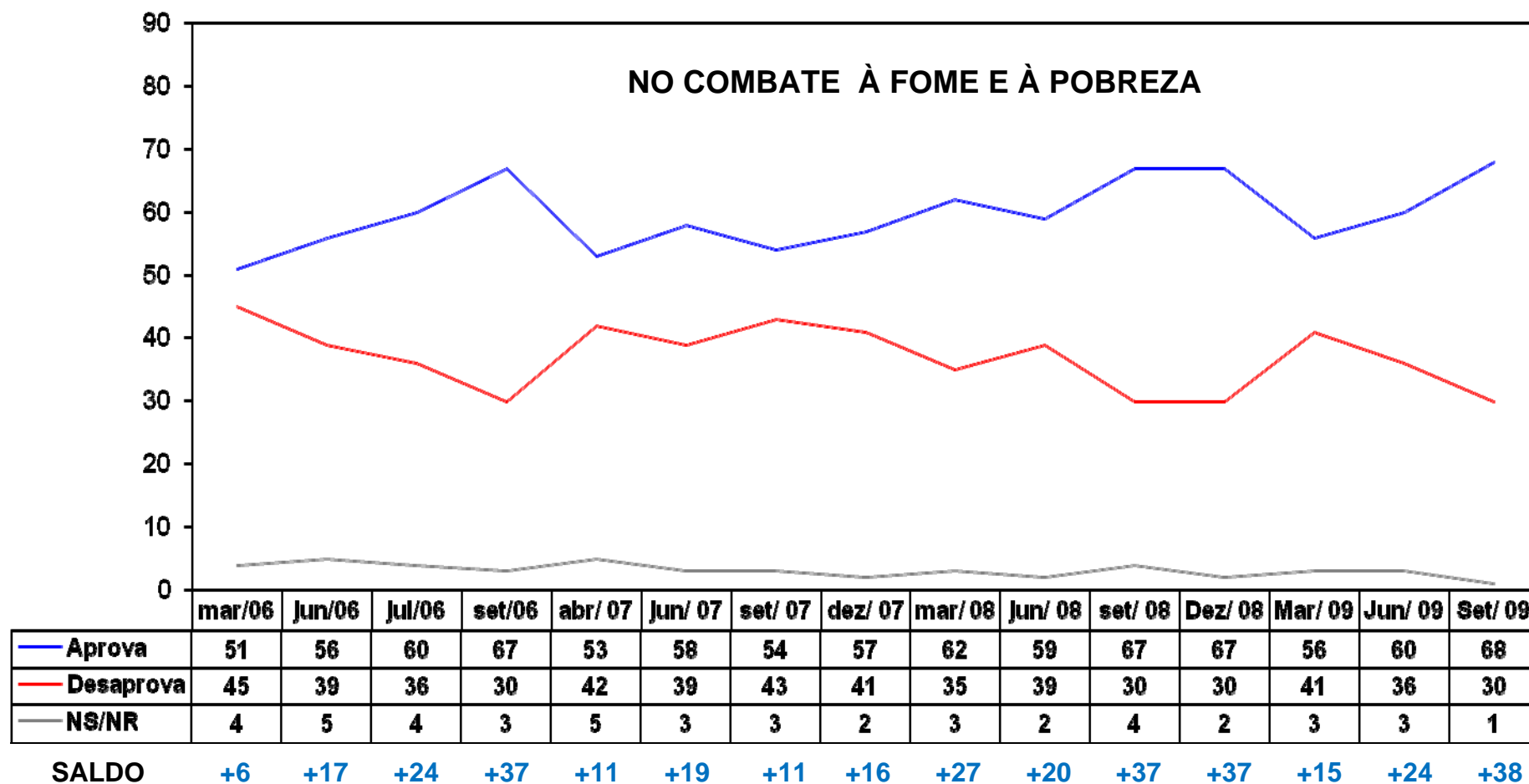
Pergunta: "Na sua opinião, em relação ao primeiro mandato, o segundo mandato do governo do Presidente Lula está sendo:"

AVALIAÇÃO POR ÁREAS ESPECÍFICAS DE ATUAÇÃO

AVALIAÇÃO POR ÁREAS ESPECÍFICAS

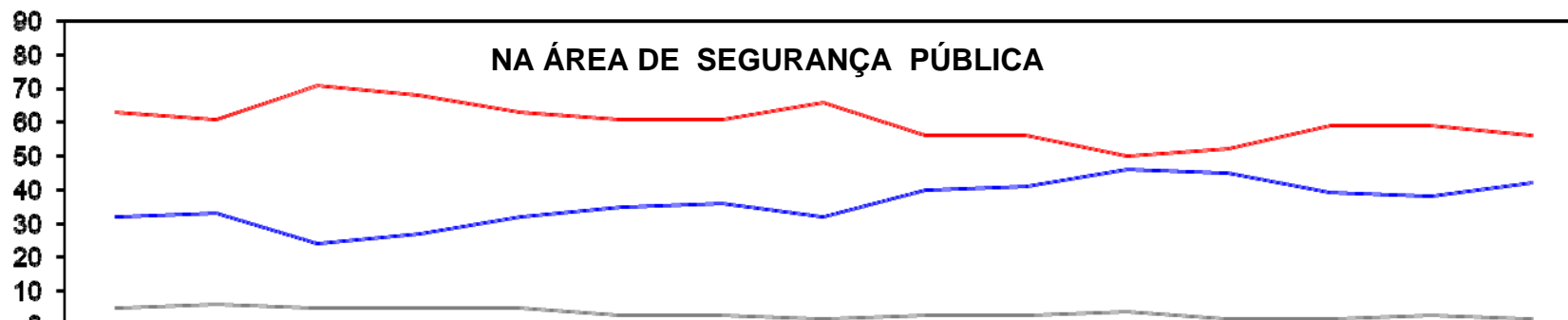
- Em todos os nove itens investigados neste capítulo houve crescimento da aprovação da atuação do governo. O crescimento mais expressivo ocorreu na atuação de combate à fome e à pobreza, com a aprovação chegando a 68%. Houve aumento destacado da aprovação também em relação à área da educação, ao combate ao desemprego e no meio ambiente. No combate ao desemprego, 55% aprovam a atuação do governo, enquanto no meio ambiente 61% aprovam o trabalho nessa área. Na educação, o saldo positivo cresceu 10 pontos e a aprovação chegou a 59%, mesmo nível de junho do ano passado.
- Apesar da evolução positiva observada nesta rodada, em quatro temas registra-se desaprovação ao trabalho do governo: juros, impostos, saúde e segurança pública. A maior desaprovação ocorre em relação à segurança pública: 56% da população reprova a atuação do governo Federal nesse setor. Em seguida, aparecem impostos e saúde, com 54% de reprovação. No caso dos impostos, a opinião dos brasileiros é bastante crítica, já que o saldo negativo de aprovação chega a 14 pontos percentuais. Na saúde, o saldo negativo, que era de seis pontos na rodada passada, caiu para três pontos agora em junho.
- É relevante destacar o crescimento da aprovação em três itens da agenda econômica: combate à inflação e ao desemprego e política de juros. Nos três casos, observa-se, há seis meses, movimento positivo expressivo. Essa percepção tem contribuído para as projeções mais otimistas, com reflexos na elevada avaliação geral do governo. Tanto no combate ao desemprego quanto na política de preços, 55% dos brasileiros aprovam o desempenho do governo Lula. No caso dos juros, a aprovação atinge seu maior patamar desde que a questão passou a ser investigada, há mais de 5 anos, e o saldo negativo é de apenas um ponto percentual.

APROVAÇÃO AO GOVERNO NAS PRINCIPAIS ÁREAS



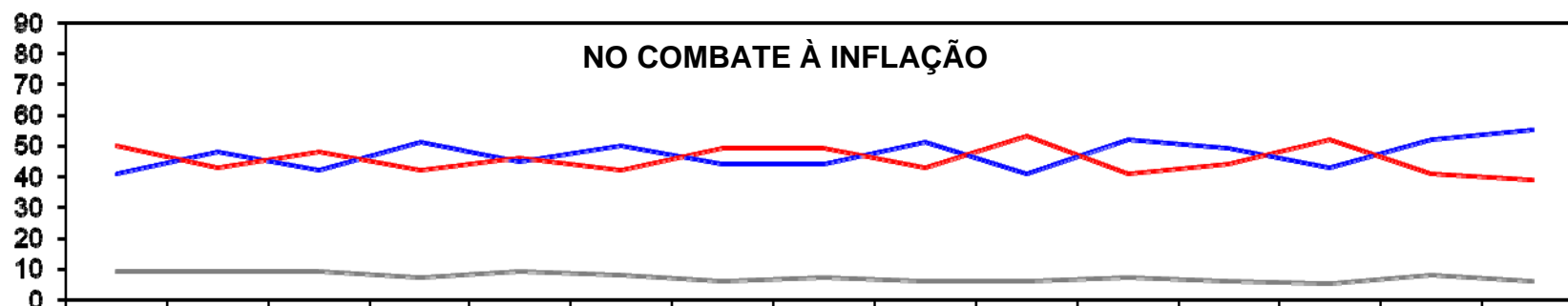
Pergunta: “Para cada um dos assuntos que eu citar, gostaria que o(a) sr.(a) dissesse se aprova ou desaprova a atuação do Governo do Presidente Lula até o momento”:

APROVAÇÃO AO GOVERNO NAS PRINCIPAIS ÁREAS



	mar/06	Jun/06	Jul/06	set/06	abr/ 07	Jun/ 07	set/ 07	dez/ 07	mar/08	Jun/ 08	set/ 08	dez/08	mar/ 09	Jun/09	Set/ 09
— Aprova	32	33	24	27	32	35	36	32	40	41	46	45	39	38	42
— Desaprova	63	61	71	68	63	61	61	66	56	56	50	52	59	59	56
— NS/NR	5	6	5	5	5	3	3	2	3	3	4	2	2	3	2

SALDO -28 -47 -41 -31 -26 -25 -34 -16 -15 -15 -4 -7 -20 -21 -14



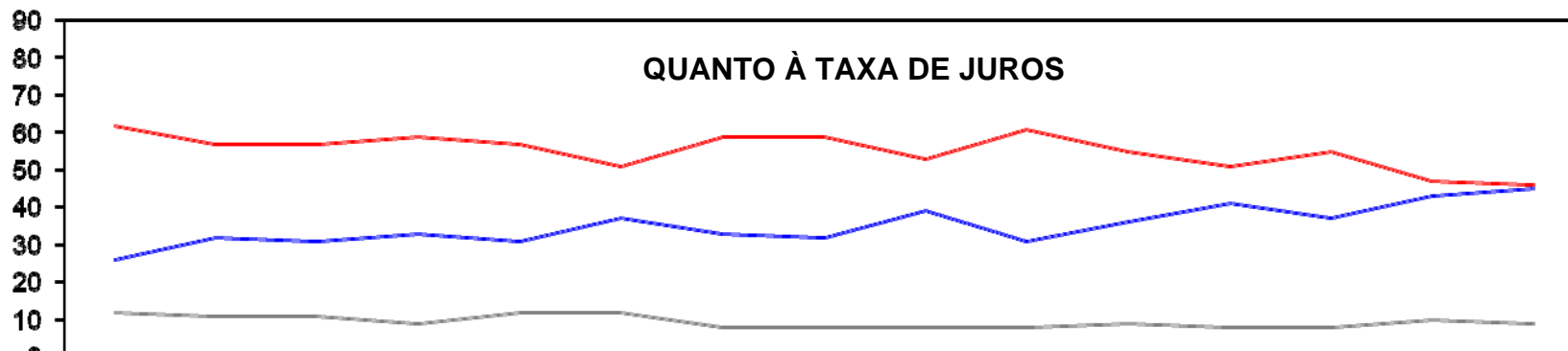
	mar/06	Jun/06	Jul/06	set/06	abr/ 07	Jun/ 07	set/ 07	dez/ 07	mar/08	Jun/ 08	set/ 08	dez/08	mar/ 09	Jun/09	set/09
— Aprova	41	48	42	51	45	50	44	44	51	41	52	49	43	52	55
— Desaprova	50	43	48	42	46	42	49	49	43	53	41	44	52	41	39
— NS/NR	9	9	9	7	9	8	6	7	6	6	7	6	5	8	6

SALDO -9 +5 -6 +9 -1 +8 -5 -5 +8 -12 +11 +5 -11 +11 +16

Pergunta: “Para cada um dos assuntos que eu citar, gostaria que o(a) sr.(a) dissesse se aprova ou desaprova a atuação do Governo do Presidente Lula até o momento”:

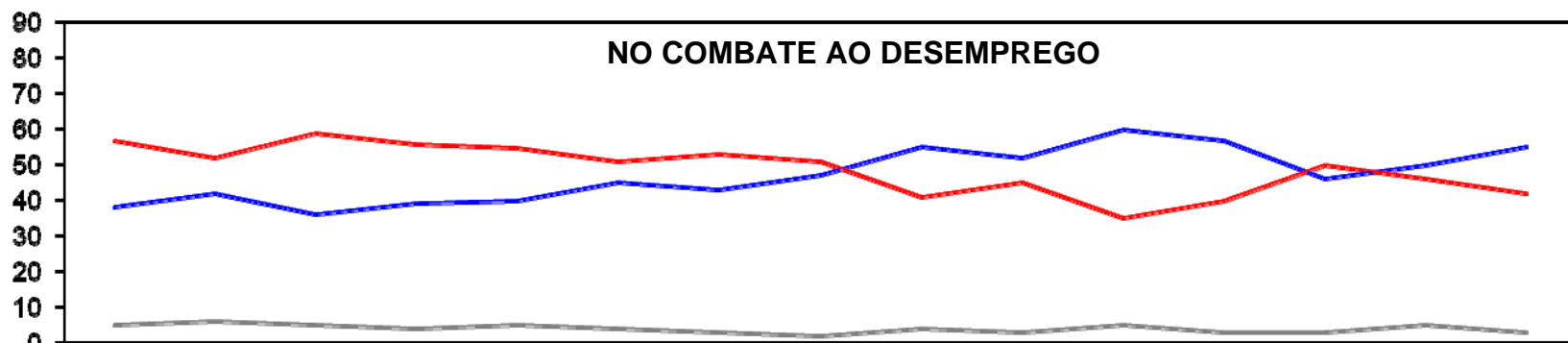
Pesquisa CNI-Ibope

APROVAÇÃO AO GOVERNO NAS PRINCIPAIS ÁREAS



	mar/06	Jun/06	Jul/06	set/06	abr/07	Jun/07	set/07	dez/07	mar/08	Jun/08	set/08	dez/08	mar/09	Jun/09	set/09
— Aprova	26	32	31	33	31	37	33	32	39	31	36	41	37	43	45
— Desaprova	62	57	57	59	57	51	59	59	53	61	55	51	55	47	46
— NS/NR	12	11	11	9	12	12	8	8	8	8	9	8	8	10	9

SALDO -36 -25 -26 -26 -26 -14 -26 -27 -14 -30 -19 -10 -18 -4 -1

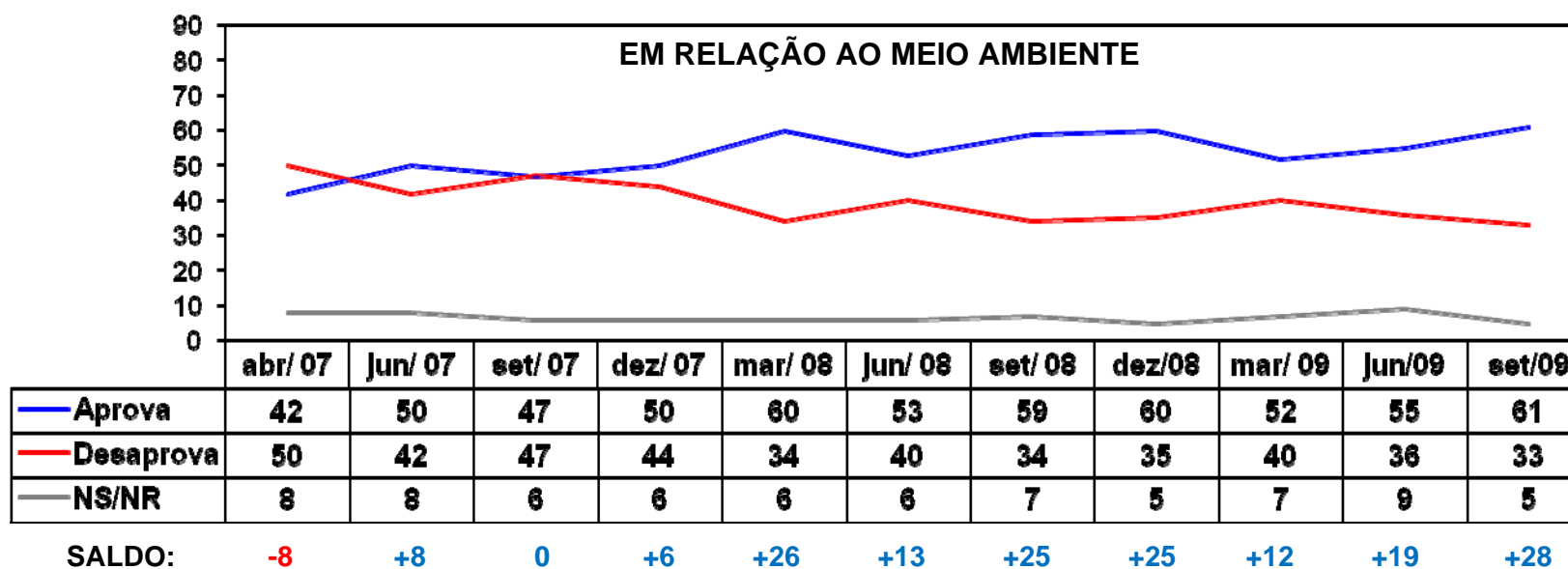
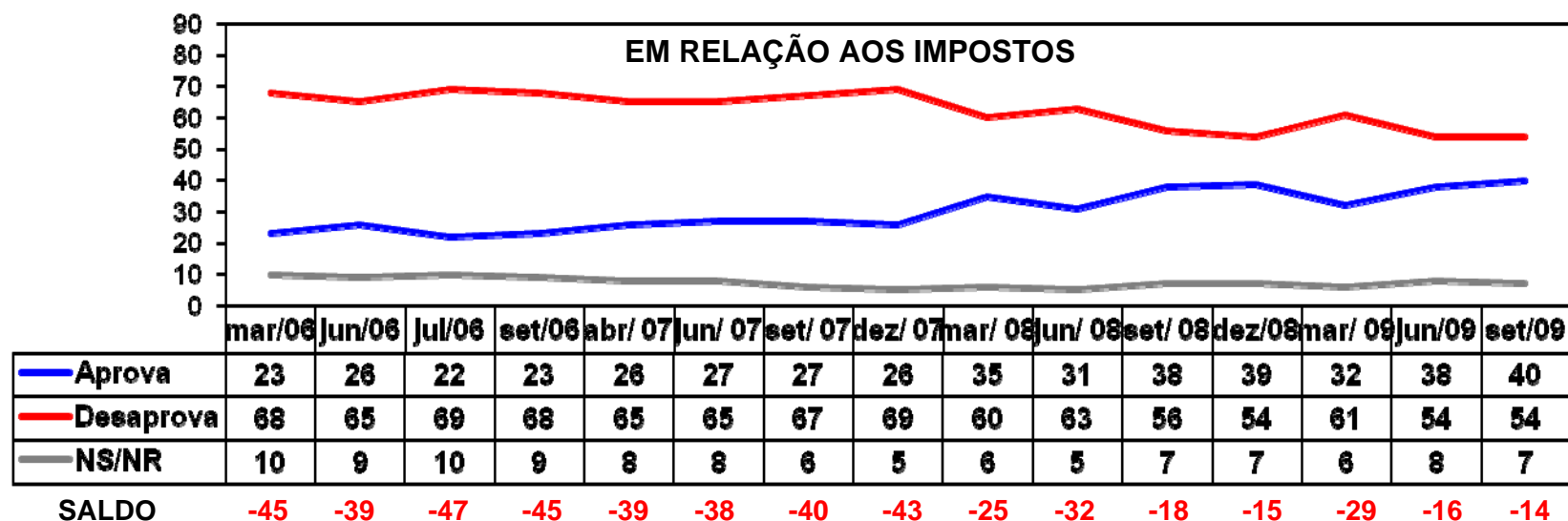


	mar/06	Jun/06	Jul/06	set/06	abr/07	Jun/07	set/07	dez/07	mar/08	Jun/08	set/08	dez/08	mar/09	Jun/09	set/09
— Aprova	38	42	36	39	40	45	43	47	55	52	60	57	46	50	55
— Desaprova	57	52	59	56	55	51	53	51	41	45	35	40	50	46	42
— NS/NR	5	6	5	4	5	4	3	2	4	3	5	3	3	5	3

SALDO -19 -10 -23 -17 -15 -6 -10 -4 +14 +7 +25 +17 -4 +4 +13

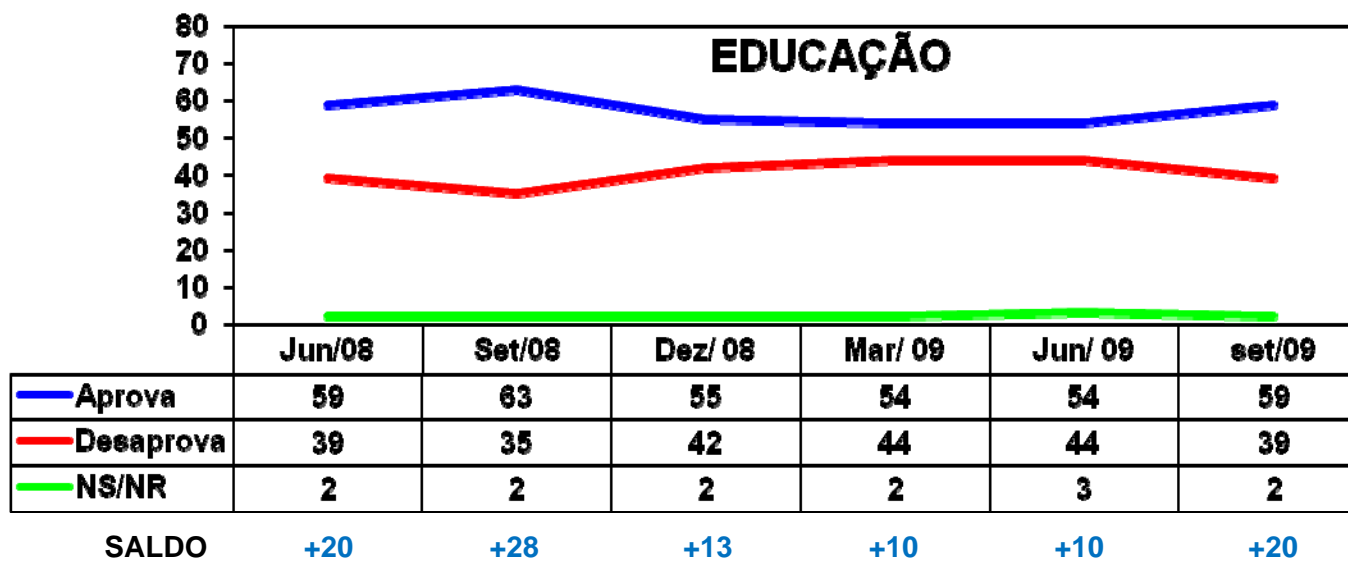
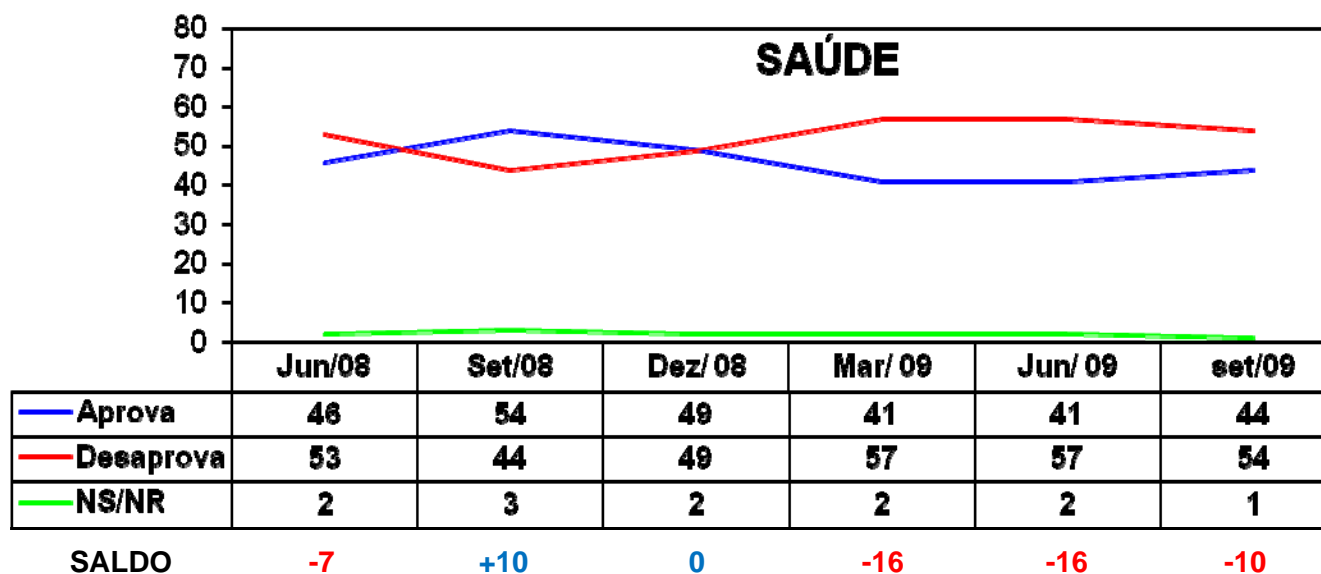
Pergunta: “Para cada um dos assuntos que eu citar, gostaria que o(a) sr.(a) dissesse se aprova ou desaprova a atuação do Governo do Presidente Lula até o momento”:

APROVAÇÃO AO GOVERNO NAS PRINCIPAIS ÁREAS



Pergunta: "Para cada um dos assuntos que eu citar, gostaria que o(a) sr.(a) dissesse se aprova ou desaprova a atuação do Governo do Presidente Lula até o momento":

APROVAÇÃO AO GOVERNO NAS PRINCIPAIS ÁREAS



Pergunta: “Para cada um dos assuntos que eu citar, gostaria que o(a) sr.(a) dissesse se aprova ou desaprova a atuação do Governo do Presidente Lula até o momento”:

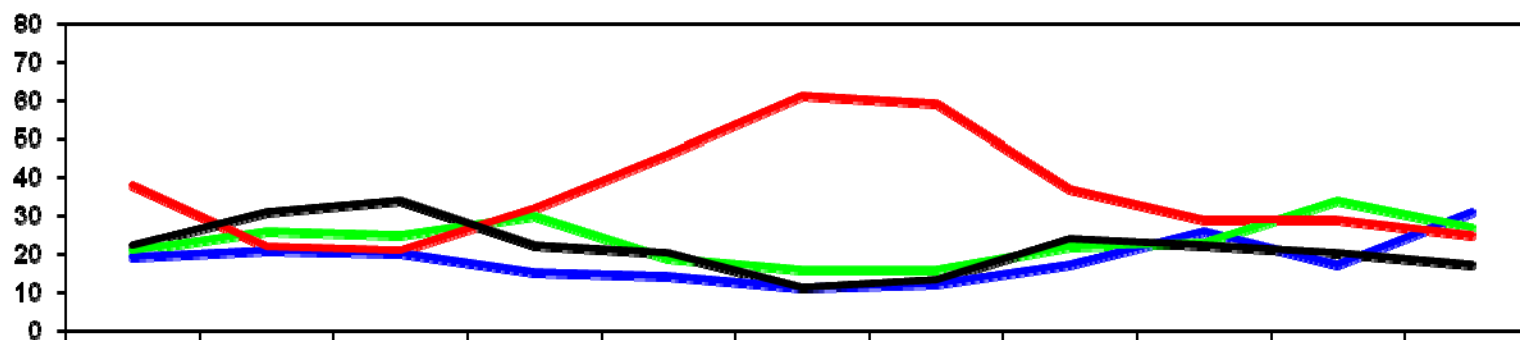
Pesquisa CNI-Ibope

PERCEPÇÃO DO NOTICIÁRIO

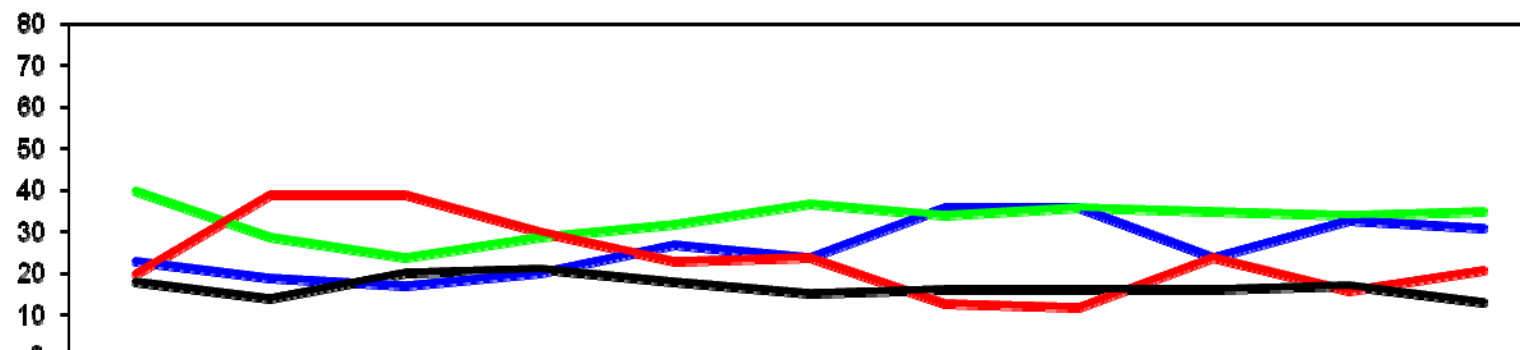
PERCEPÇÃO DO NOTICIÁRIO

- No capítulo sobre o impacto das notícias que envolvem o governo federal e o presidente Lula, o saldo permanece positivo, mas houve crescimento da percepção de que o noticiário é mais desfavorável. A percepção de que as notícias são mais favoráveis passou de 33% para 31%, variação na margem de erro. Já a percepção de que são mais desfavoráveis registra mudança mais sensível, passando de 16% para 21%.
- Nesta rodada, os três assuntos que envolveram o governo direta ou indiretamente mais lembrados pelos brasileiros, com menções acima de 10%, foram: a exploração de petróleo na camada de pré-sal, as denúncias de irregularidades no Senado e a compra de aviões de caça pelo governo.

PERCEPÇÃO DO NOTICIÁRIO SOBRE O GOVERNO DO PRESIDENTE LULA



	Jun/ 04	Set/ 04	Nov/ 04	Mar/ 05	Jun/ 05	Set/ 05	Dez/ 05	Mar/ 06	Jun/ 06	Jul/ 06	Set/ 06
Mais favoráveis	19	21	20	15	14	11	12	17	26	17	31
Nem fav. nem desf.	21	26	25	30	19	16	16	22	23	34	27
Mais desfavoráveis	38	22	21	32	46	61	59	37	29	29	25
NS/NR	22	31	34	22	20	11	13	24	22	20	17



	Abr/ 07	Jun/ 07	Set/ 07	Dez/ 07	Mar/ 08	Jun/ 08	Set/ 08	Dez/ 08	Mar/ 09	Jun/ 09	set/09
Mais favoráveis	23	19	17	20	27	24	36	36	24	33	31
Nem fav. nem desf.	40	29	24	29	32	37	34	36	35	34	35
Mais desfavoráveis	20	39	39	30	23	24	13	12	24	16	21
NS/ NR	18	14	20	21	18	15	16	16	16	17	13

Pergunta: “Na sua opinião, as notícias que saíram recentemente na televisão, nas rádios ou nos jornais sobre o Governo do Presidente Lula, nessas últimas semanas, foram mais favoráveis, foram nem favoráveis nem desfavoráveis ou foram mais desfavoráveis?”

NOTÍCIAS MAIS LEMBRADAS SOBRE O GOVERNO LULA (Espontânea – duas opções)

	Jun/09
Notícias e informações sobre a exploração do petróleo na camada de pré-sal/ Criação de uma nova empresa estatal, Petrosal	16%
Crise no Senado Federal/ Denúncias de irregularidades no Senado/ Acusações contra o presidente do Senado/ Defesa do presidente do Senado, José Sarney	15%
Compra de caças franceses pela Força Aérea Brasileira/ Governo brasileiro comprará aviões de combate da França/ Visita do presidente da França, Nicolas Sarkozy, ao Brasil.	11%
Alerta do governo sobre a gripe suína/ Casos de gripe suína no Brasil/ Números de mortes provocadas pela gripe suína/ Declarações do ministro da saúde sobre a gripe suína.	7%
Crise financeira internacional e os efeitos no Brasil/ Medidas do governo para reduzir os efeitos da crise financeira no Brasil	5%
Declarações da ex-secretária da Receita Federal Lina Vieira de que a ministra Dilma pediu informações sobre a situação do filho do presidente do Senado, José Sarney/ Desmentido da ministra Dilma Rousseff.	5%
Anúncio do valor do salário mínimo para o próximo ano	5%

(Continua)

Pergunta: “Pelo que o(a) sr(a) se lembra, quais foram as duas principais notícias sobre o governo do Presidente Lula que saíram na imprensa nas últimas semanas?”

NOTÍCIAS MAIS LEMBRADAS SOBRE O GOVERNO LULA (Espontânea – duas opções)

	Jun/09
Lançamento do Plano Nacional de Habitação Popular/ Construção de 1 milhão de casas populares até 2010/ Construção de moradia para a população de baixa renda/ Programa Minha Casa Minha Vida	3%
PAC/ Obras do PAC	3%
Viagens do Presidente Lula	3%
Melhorias na área social (educação/ programas sociais/ aposentadoria)	3%
Bolsa Família	2%
Criação da CPI da Petrobrás/ Instalação da CPI da Petrobras no Senado/ Indicação dos senadores que farão parte da CPI da Petrobras/ Ação do governo para ter maioria na CPI da Petrobras	2%
Doença/ Tratamento do vice-presidente José de Alencar	2%
Pré-candidatura da ministra Dilma à presidência da República/ Confirmação pelo presidente Lula de que a ministra Dilma Rousseff será candidata a presidente da República.	2%
Afirmção do presidente Lula de que a crise econômica internacional será quase imperceptível para o Brasil/ Previsão do presidente Lula de que a crise americana não terá impacto forte na economia brasileira	2%

(Continua)

Pergunta: "Pelo que o(a) sr(a) se lembra, quais foram as duas principais notícias sobre o governo do Presidente Lula que saíram na imprensa nas últimas semanas?"

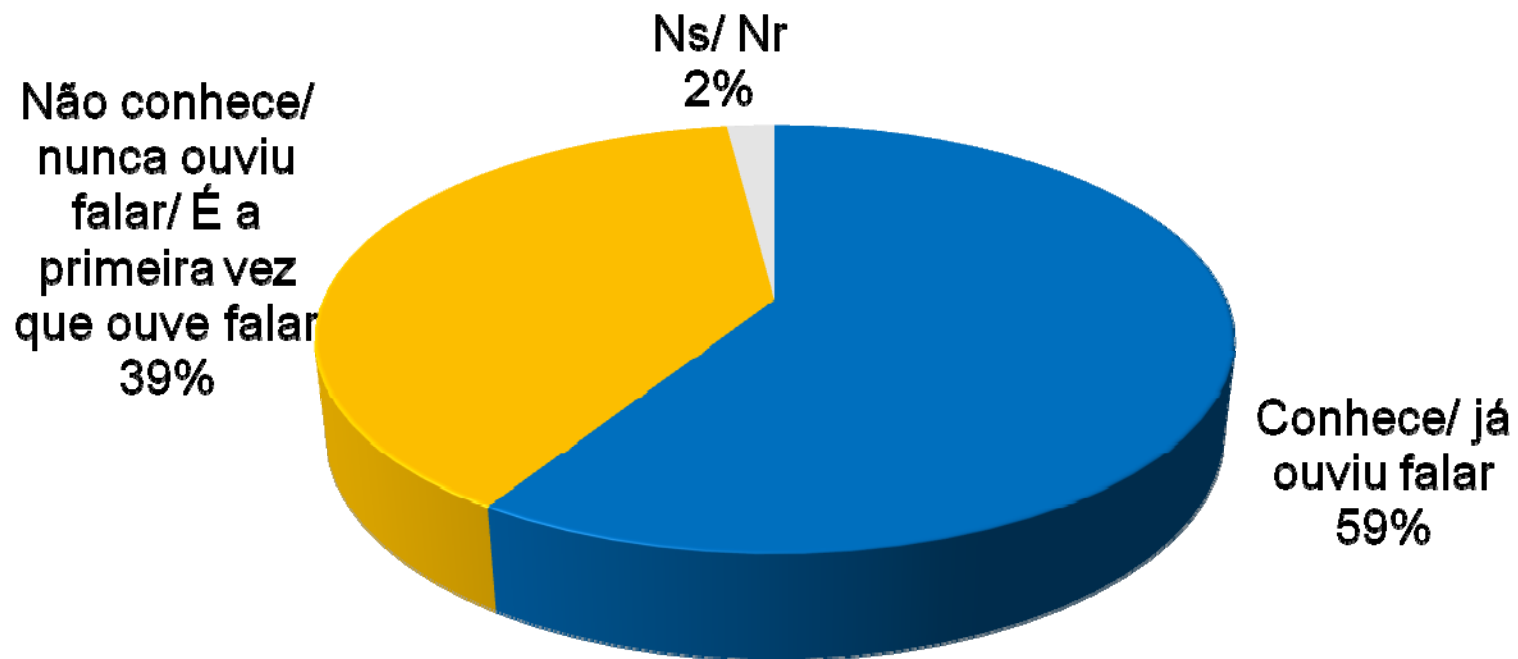
NOTÍCIAS MAIS LEMBRADAS SOBRE O GOVERNO LULA **(Espontânea – duas opções)**

	Jun/09
Problemas na área de segurança/ Crise na segurança/ Aumento da violência/ Aumento da criminalidade	1%
Recuperação da geração de empregos/ Anúncio do aumento do número de empregos na indústria	1%
Proposta do ministério da Saúde para recriar a CPMF, o imposto do cheque/ Discussões para a volta do imposto do cheque, a CPMF	1%
Governo Federal reduz o IPI de produtos como geladeira, fogão e máquina de lavar roupas	1%
Assuntos econômicos (inflação/ impostos)	1%
Outras com menos de 1%	7%
Nenhuma	13%
Não sabe	27%
Não respondeu	1%

Pergunta: “Pelo que o(a) sr(a) se lembra, quais foram as duas principais notícias sobre o governo do Presidente Lula que saíram na imprensa nas últimas semanas?”

O PETRÓLEO NA CAMADA PRÉ-SAL

Diante da importância do tema e da repercussão que a questão tem causado, a pesquisa CNI/Ibope avaliou o conhecimento dos entrevistados sobre o pré-sal: 39% dos brasileiros ainda não conhecem ou não ouviram falar na exploração de petróleo na camada do pré-sal.



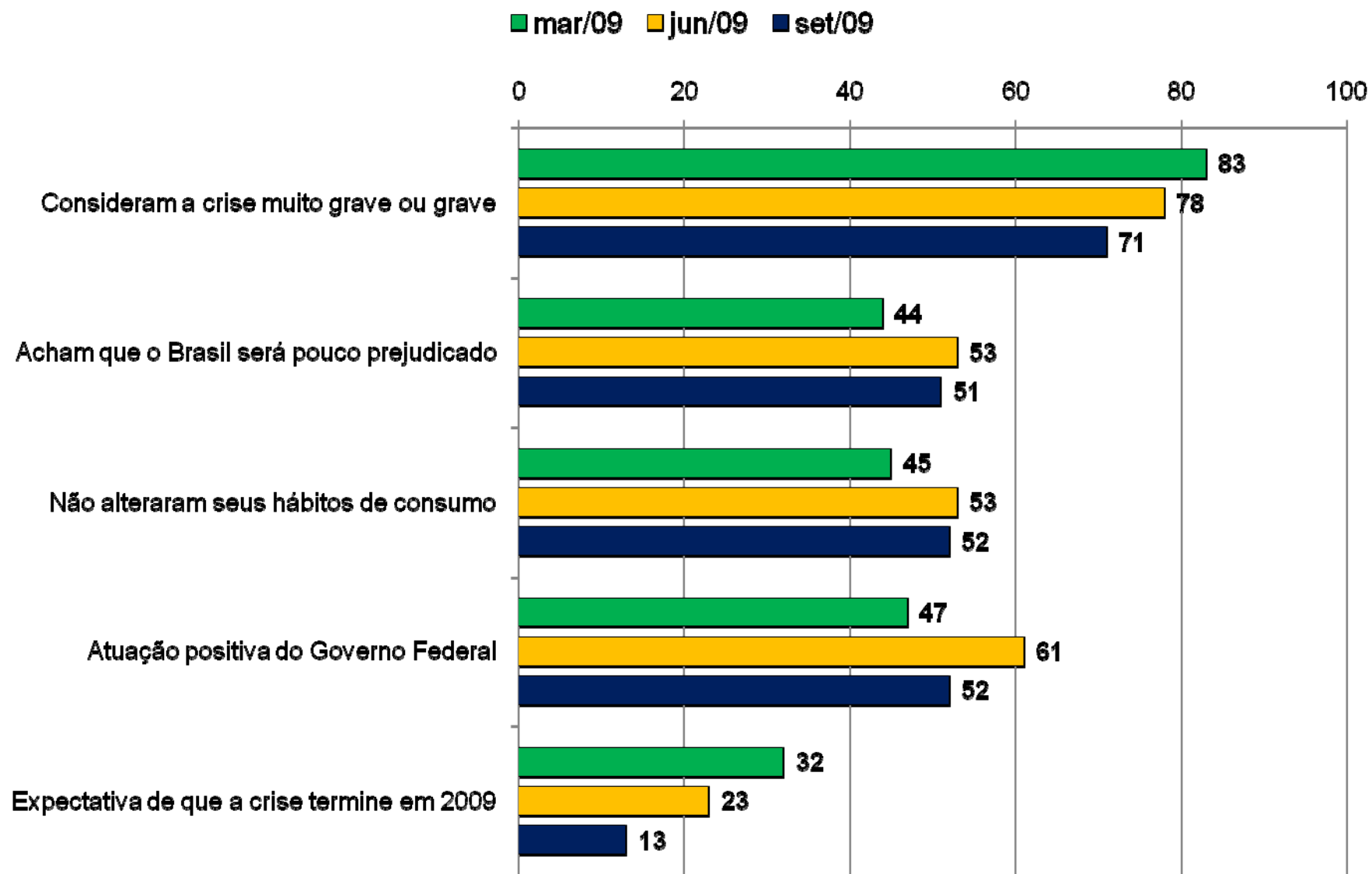
Pergunta: "O(a) Sr.(a) conhece ou já ouviu falar na produção de petróleo na chamada camada de pré-sal?"

CRISE ECONÔMICA

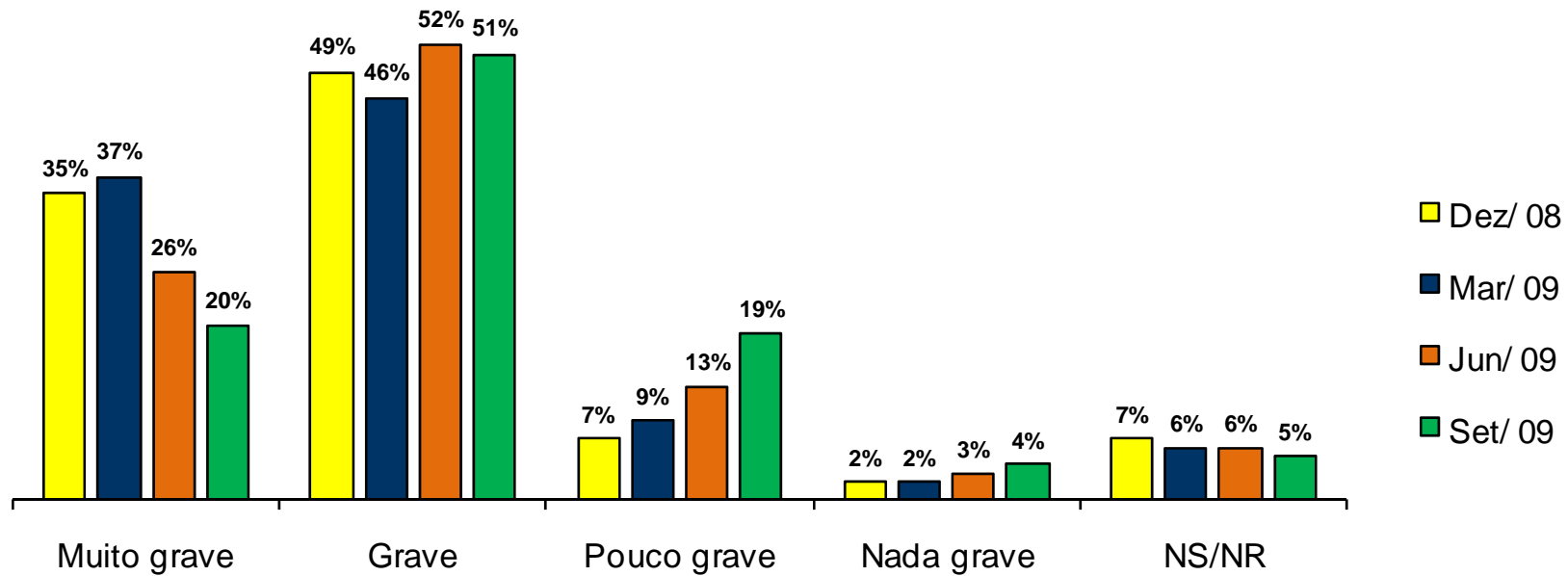
A CRISE ECONÔMICA

- Ainda considerada grave por mais de dois terços dos brasileiros, a percepção de gravidade da crise econômica vem, gradativamente, perdendo força. No período de seis meses, caiu de 37% para 20% os que consideram a crise “muito grave”, enquanto cresceu, nesse mesmo intervalo de tempo, de 11% para 23% os que a consideram “pouco” ou “nada grave”.
- Num movimento lento, vai mudando a percepção sobre os impactos da crise na economia brasileira. Atualmente, 27% afirmam que a economia brasileira será muito prejudicada, 51%, que será pouco prejudicada e 16% afirmam que não será prejudicada. Em março, esses percentuais eram, respectivamente, 30%, 53% e 11%
- Na projeção para o fim da crise, os brasileiros se dividem: 13% acham que ela se encerra ainda este ano; 34% dizem que a crise termina no próximo ano e 29% acham que ela se estende para depois de 2010. Apenas 2% afirmam que a crise já foi superada.
- Depois da melhora expressiva registrada na rodada anterior, cai a avaliação sobre a atuação do governo para enfrentar a crise. Observa-se um movimento dos que consideravam a atuação “ótima” ou “boa” no sentido da avaliação “regular”. Atualmente, 52% avaliam positivamente a atuação do governo, contra 61% da rodada passada. Já os que consideram “regular” a ação do governo contra a crise cresceram de 25% para 33%. A avaliação negativa passou de 6% para 9%.
- Nesta rodada, não ocorrem mudanças expressivas em relação à projeção de consumo, com oscilações dentro da margem de erro. Hoje, 52% dizem que não pretendem alterar os hábitos de consumo em razão da crise. Eram 53% em junho.

COMO OS BRASILEIROS PERCEBEM A CRISE

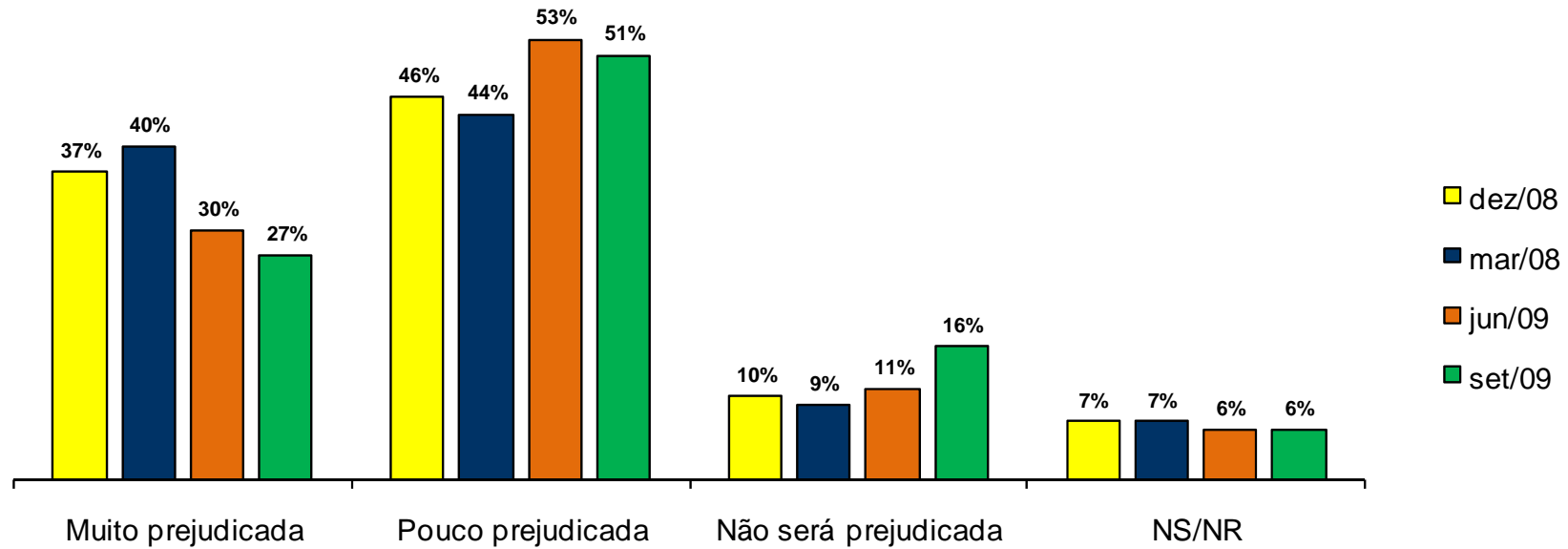


GRAVIDADE DA CRISE



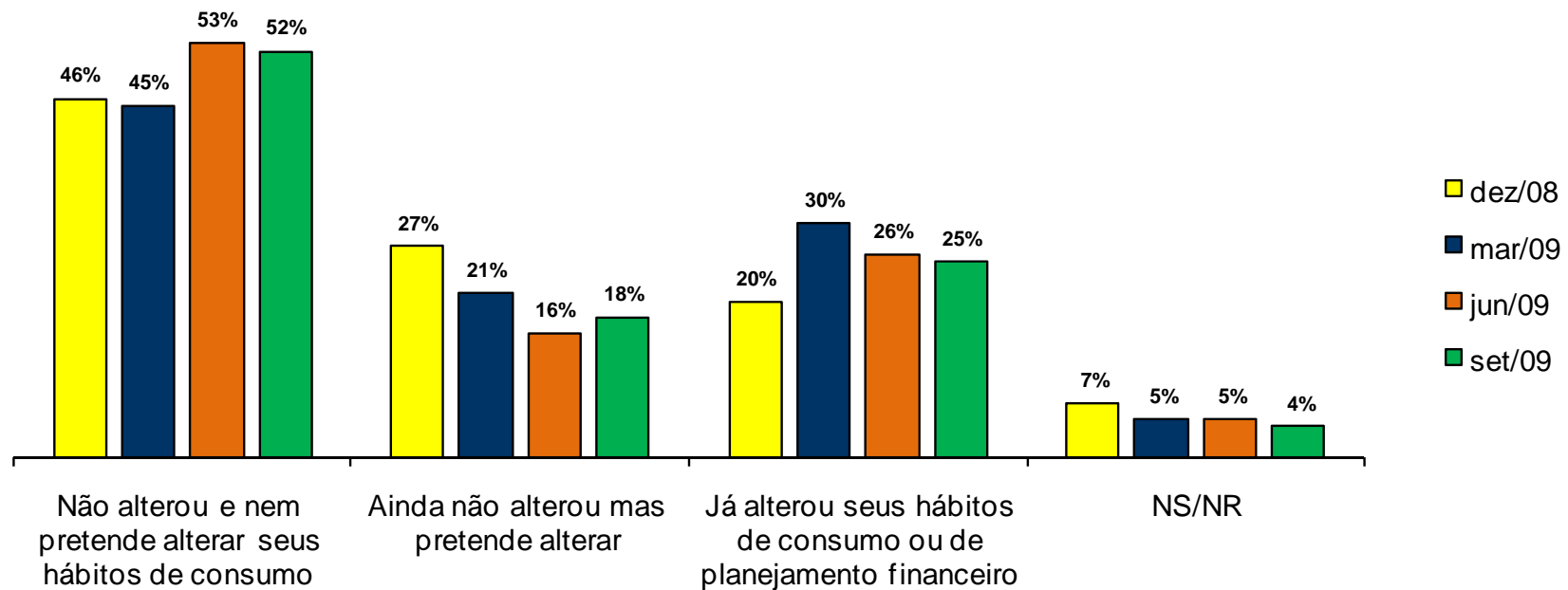
Pergunta : “Pelo que sabe ou ouve falar, esta crise financeira internacional é:”

IMPACTO DA CRISE



Pergunta : “Ainda pelo que sabe ou ouviu falar, em razão da crise financeira internacional, o(a) sr(a) acha que a economia brasileira será:”

IMPACTO DA CRISE NOS HÁBITOS DE CONSUMO



Pergunta : “Ainda pensando na crise financeira internacional, o(a) sr(a) diria que:”

EXPECTATIVA PARA O FIM DA CRISE

	DEZ/08	MAR/09	JUN / 09	SET/ 09
No primeiro semestre de 2009	23	4	2	-
No segundo semestre de 2009	28	28	21	13
Em 2010	13	25	33	34
Após 2010	8	15	20	29
Ainda em 2008	5	-	-	-
Não há previsão de quando será superada (Esp.)	11	17	12	11
Já foi superada (Esp.)	-	-	-	2
Não sabe/Não respondeu	12	11	11	11

Pergunta: "E na sua opinião, a crise financeira internacional estará superada:" (%)

ENFRENTAMENTO DA CRISE PELO GOVERNO

AVALIAÇÃO DA ATUAÇÃO DO GOVERNO NO COMBATE À CRISE

	DEZ/08	MAR/09	JUN/09	SET/ 09
Ótima + Boa	62	47	61	52
Regular	25	34	25	33
Ruim + Péssima	5	11	6	9
Não sabe/ Não respondeu	8	8	8	6

Pergunta: “Como o(a) Sr.(a) avalia a atuação do Governo Federal no combate aos efeitos da crise econômica internacional?
Na sua opinião ela está sendo: (%)

ELEIÇÕES 2010

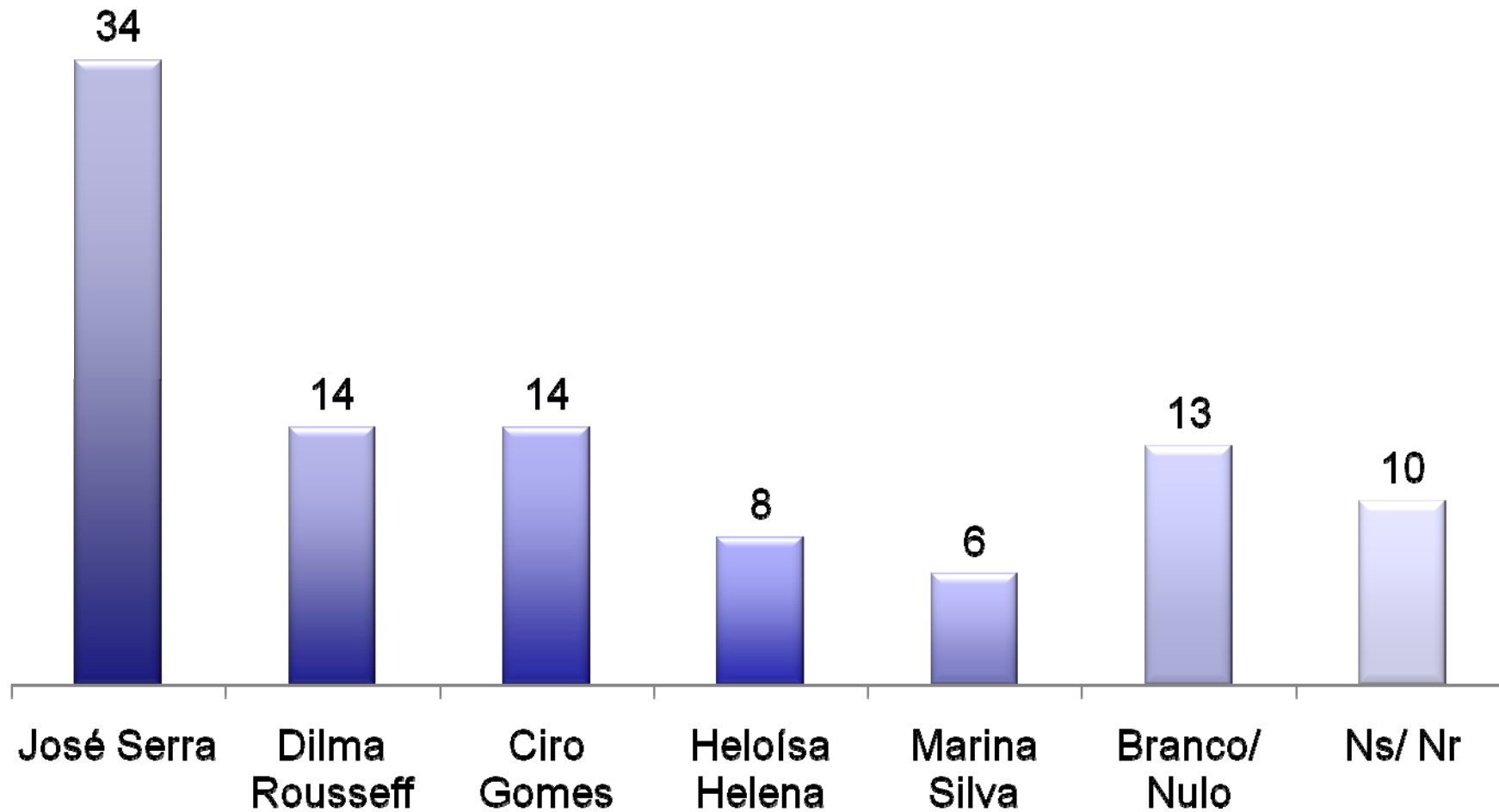
CENÁRIOS PARA 2010

- No capítulo sobre as eleições de 2010, nas simulações de intenção de votos, foi incluído o nome da senadora Marina Silva, que deixou o PT e se filiou ao PV com perspectivas de disputar a presidência da República. Marina tem entre 6% e 11% da preferência do eleitor, dependendo do cenário testado.
- O governador de São Paulo, José Serra, lidera a corrida presidencial nas três listas em que aparece como o candidato do PSDB. No entanto, Serra perde quatro pontos percentuais em relação à pesquisa anterior, quando se repete a simulação de junho. A intenção de votos em Serra oscila entre 34% e 35%.
- Na comparação com a rodada passada, o resultado mais destacado é o crescimento das intenções de voto do deputado federal Ciro Gomes. Nas três listas em que o candidato tucano é o governador de Minas Gerais, Aécio Neves, Ciro lidera a preferência eleitoral. No cenário com Serra, quando comparados os resultados de junho e setembro, o deputado sobe cinco pontos percentuais, diminui a diferença para o governador de São Paulo de 26 para 17 pontos e assume o segundo lugar, que pertencia à ministra da Casa Civil, Dilma Rousseff. Ainda na comparação com junho, quando Aécio é o candidato do PSDB, Ciro Gomes cresce os mesmos cinco pontos, assume a liderança isolada e abre 10 pontos da ministra Dilma. O pior resultado de Ciro coincide com a maior vantagem do governador José Serra. Na lista com cinco nomes, quando estão presentes a senadora Marina Silva e a vereadora Heloísa Helena, o deputado do PSB aparece com 14%, empatado com Dilma Rousseff, ambos 20 pontos percentuais atrás de Serra.

CENÁRIOS PARA 2010

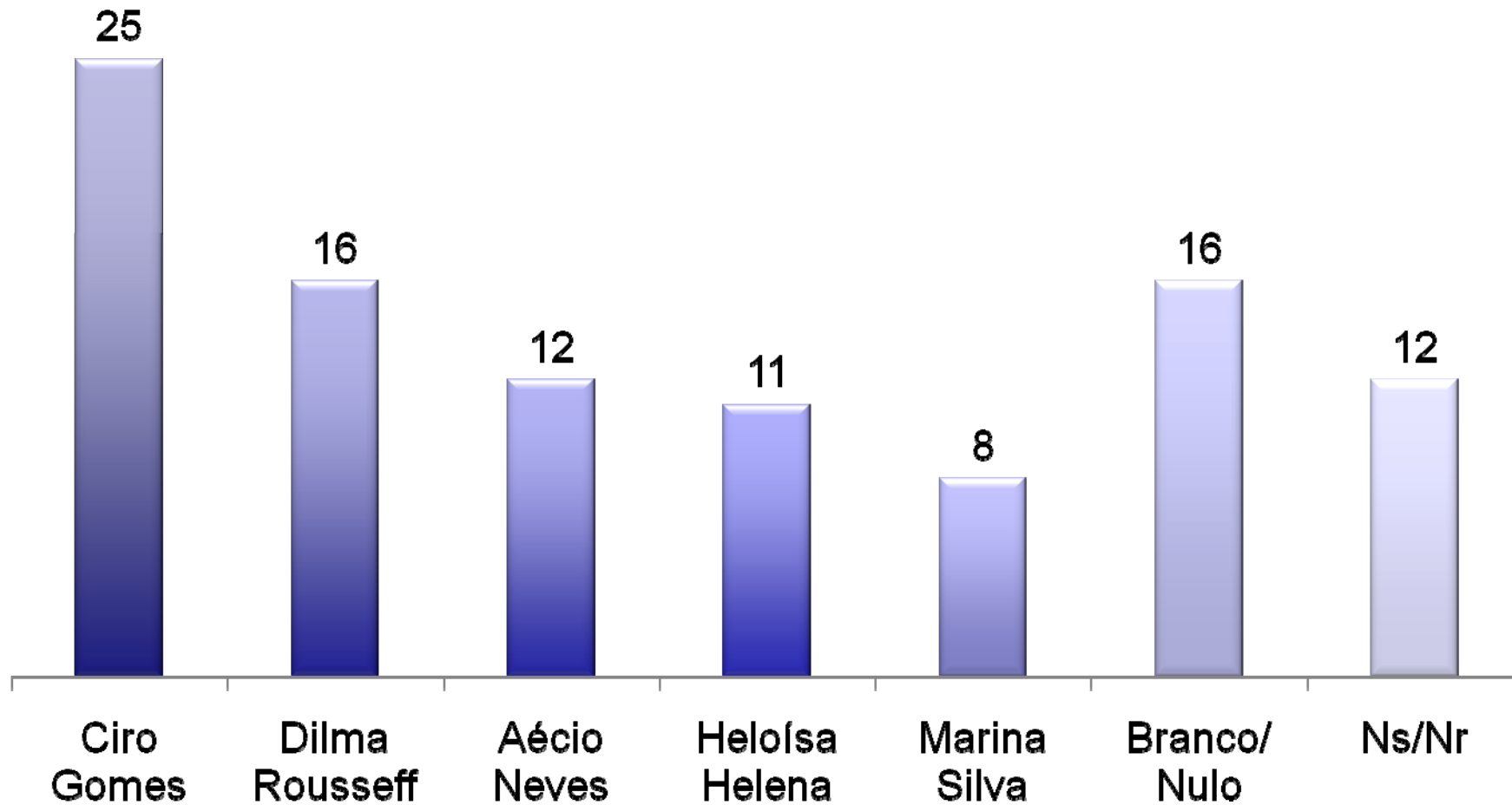
- Nos cenários que podem ser comparados com a rodada anterior, a ministra Dilma Rousseff perde de 3 a 4 pontos percentuais nas intenções de voto. Com Serra como o candidato tucano, Dilma perde três pontos e cai para o terceiro lugar na corrida presidencial. Quando o candidato tucano é Aécio, a ministra recua quatro pontos, mas mantém o segundo lugar. Conforme o cenário, Dilma teria hoje entre 14% e 18% das intenções de voto.
- Na simulação com a lista ampliada em que surge como a opção do PSDB, o governador Aécio Neves aparece em terceiro lugar, com 12% das intenções de voto, tecnicamente empatado com a vereadora Heloísa Helena. Na simulação sem a candidata do PSOL, Aécio tem seu melhor resultado, 13%, tecnicamente empatado com a senadora Marina Silva, que, neste cenário, tem 11%. Nas alternativas examinadas, o governador mineiro teria hoje entre 12% e 13% da preferência do eleitorado.
- Nas duas listas que repetem as simulações de junho, Heloísa Helena apresenta algum crescimento nas intenções de voto. Quando Serra é o candidato tucano, ela chega a 10%, três pontos acima da rodada anterior. Na simulação com Aécio, chega a 13% e passa para o terceiro lugar, um ponto à frente e tecnicamente empatada com o governador de Minas Gerais. A intenção de voto em Heloísa Helena oscila hoje entre 8% e 13%.

VOTO PARA PRESIDENTE – ELEIÇÃO 2010 LISTA 1



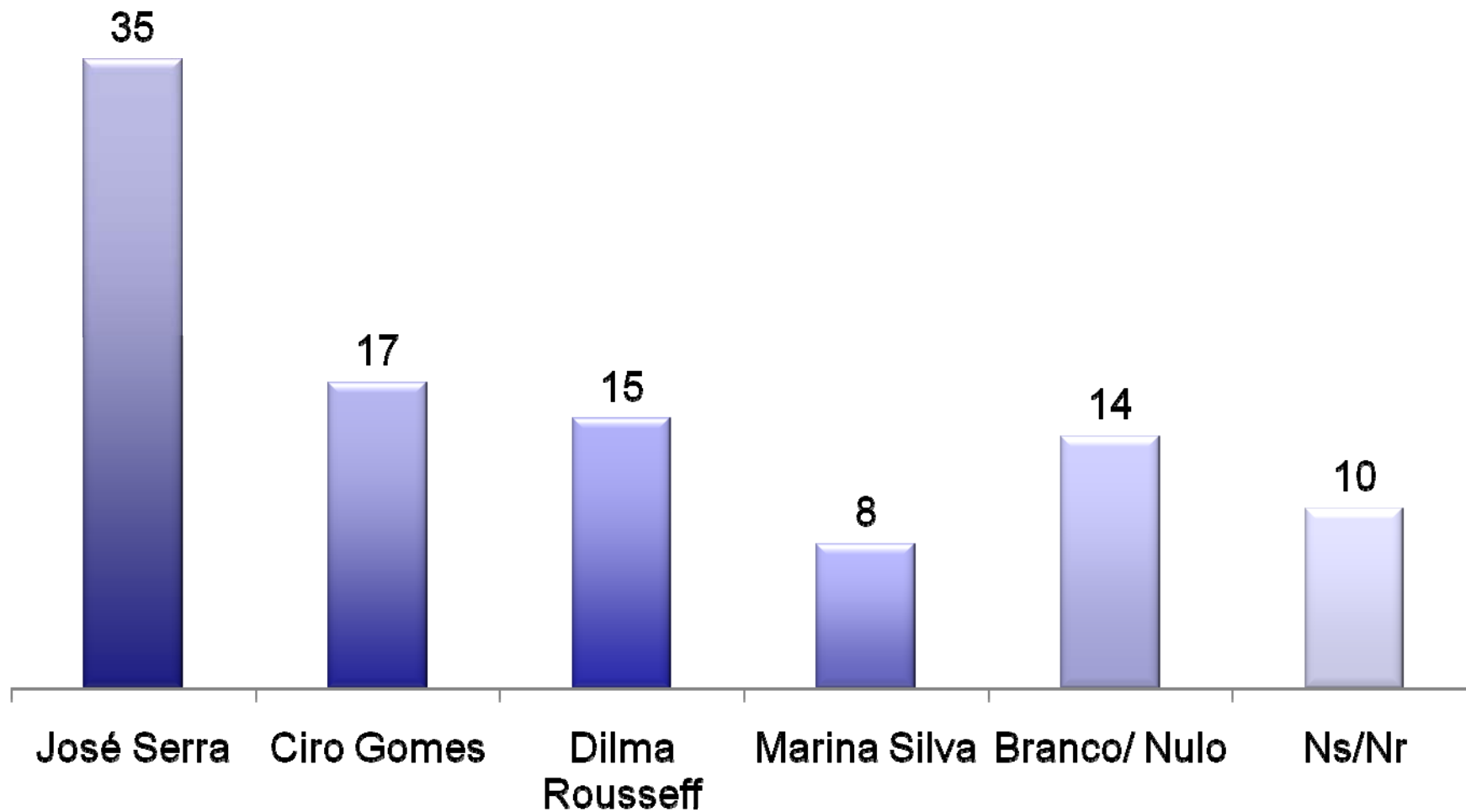
Pergunta : “Se a eleição fosse hoje e os candidatos fossem estes, em quem o(a) sr(a) votaria para Presidente?”(%)

VOTO PARA PRESIDENTE – ELEIÇÃO 2010 LISTA 2



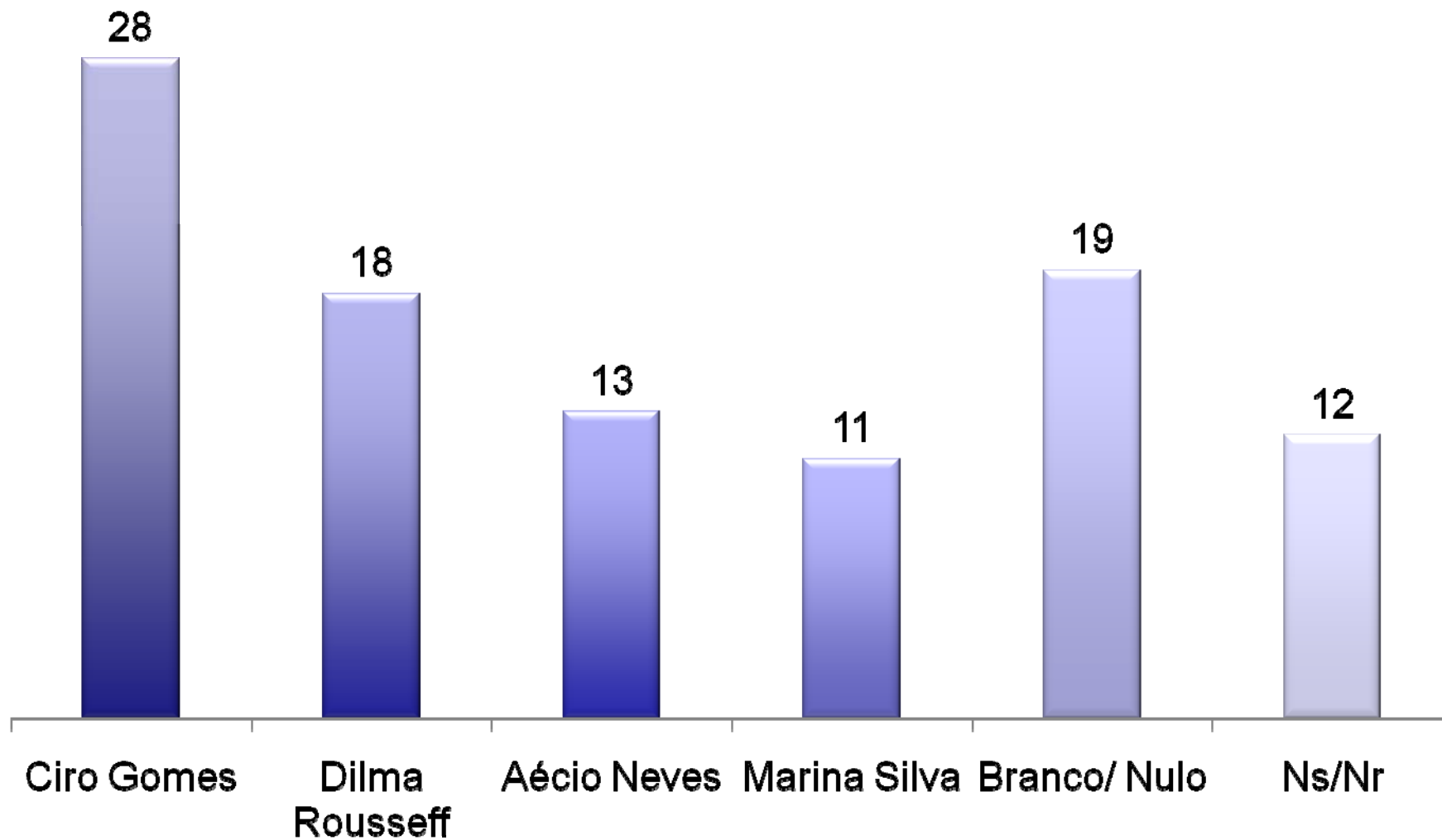
Pergunta : “Se a eleição fosse hoje e os candidatos fossem estes, em quem o(a) sr(a) votaria para Presidente?”(%)

VOTO PARA PRESIDENTE – ELEIÇÃO 2010 LISTA 3



Pergunta : “Se a eleição fosse hoje e os candidatos fossem estes, em quem o(a) sr(a) votaria para Presidente?”(%)

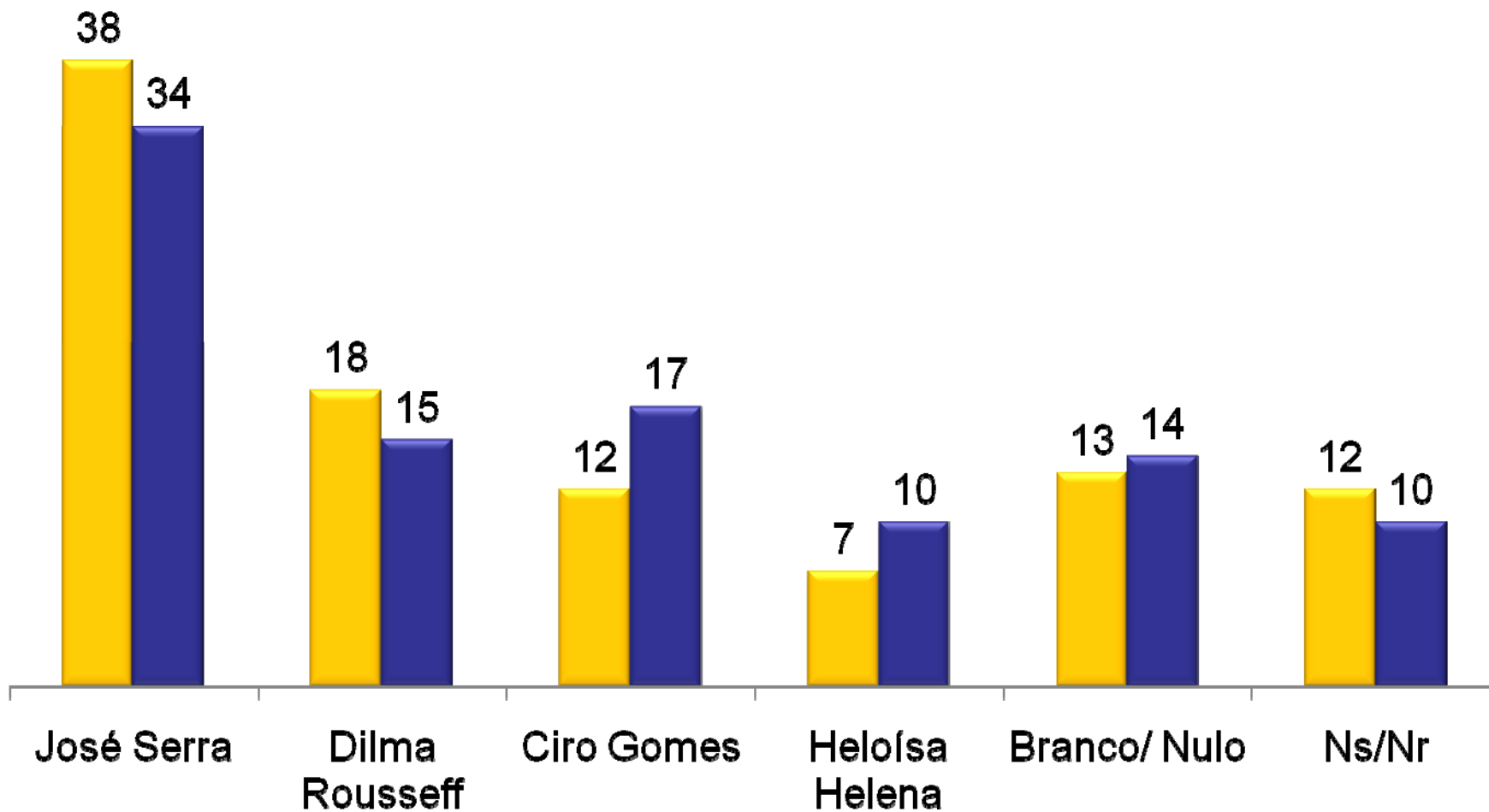
VOTO PARA PRESIDENTE – ELEIÇÃO 2010 LISTA 4



Pergunta : “Se a eleição fosse hoje e os candidatos fossem estes, em quem o(a) sr(a) votaria para Presidente?”(%)

VOTO PARA PRESIDENTE – ELEIÇÃO 2010 LISTA 5

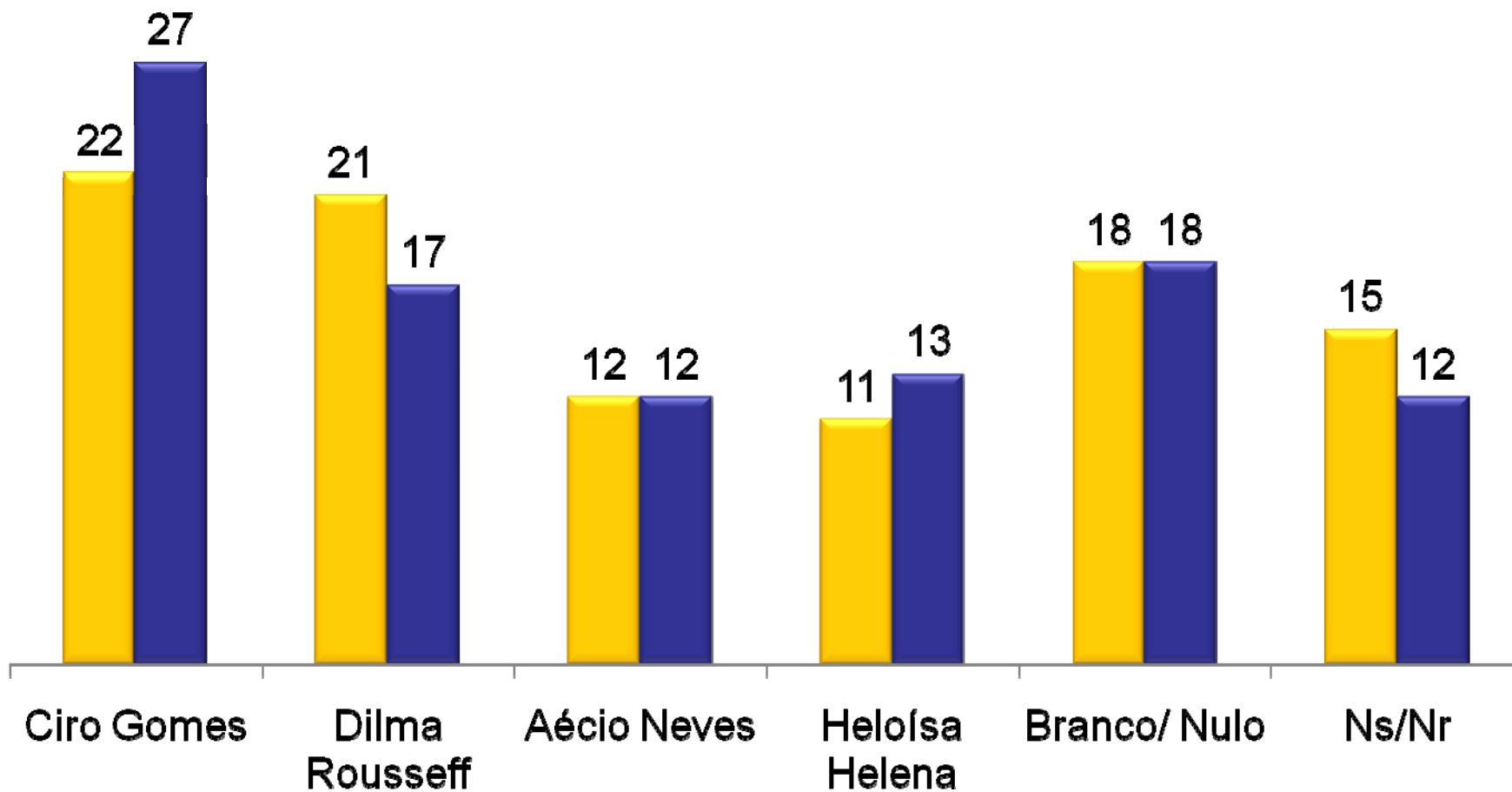
■ jun/09 ■ set/09



Pergunta : “Se a eleição fosse hoje e os candidatos fossem estes, em quem o(a) sr(a) votaria para Presidente?”(%)

VOTO PARA PRESIDENTE – ELEIÇÃO 2010 LISTA 6

■ jun/09 ■ set/09



Pergunta : “Se a eleição fosse hoje e os candidatos fossem estes, em quem o(a) sr(a) votaria para Presidente?”(%)

CENÁRIOS PARA 2010

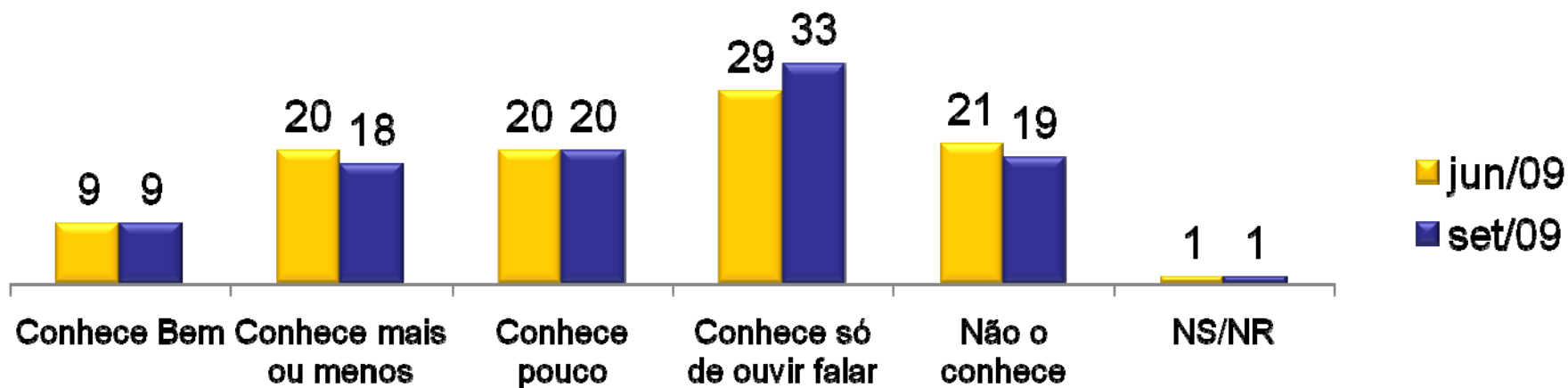
- Conforme observado na rodada anterior, o nível de conhecimento dos candidatos é heterogêneo, sendo baixo para alguns, o que impacta na probabilidade de voto e na rejeição manifestada pelo eleitor. Candidatos menos conhecidos podem apresentar índice de rejeição mais elevado.
- A pesquisa investigou a probabilidade de votos e a rejeição dos candidatos, mas, faltando pouco mais de um ano para as eleições, essas informações devem ser analisadas com cautela, dada a diferença expressiva de conhecimento entre os concorrentes.
- Mais conhecidos, o governador José Serra e o deputado Ciro Gomes aparecem com as maiores probabilidades de voto e as menores rejeições. Afirmam que votariam ou poderiam votar em Serra 60% dos eleitores, enquanto 30% dizem que não votariam nele de jeito nenhum para presidente. No deputado Ciro Gomes, 49% afirmam que votariam ou poderiam votar, contra 33% que não votariam nele de jeito nenhum para presidente.
- Os demais candidatos são conhecidos por menos de um terço da população. A tabela a seguir traz um resumo do conhecimento, probabilidade de votos, e rejeição dos seis nomes avaliados pela pesquisa.

CONHECIMENTO, PROBABILIDADE DE VOTO E REJEIÇÃO

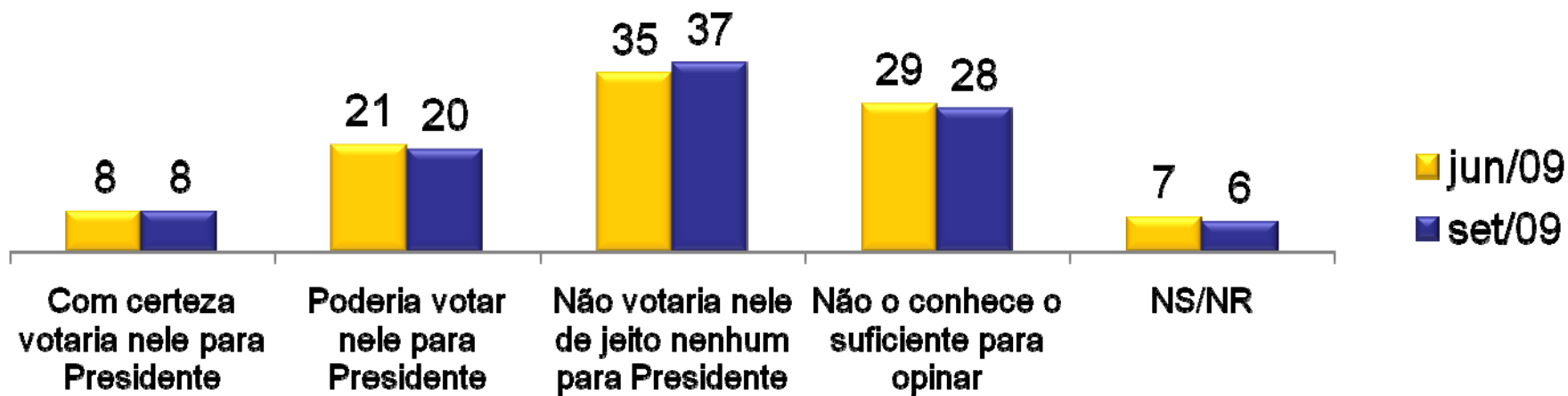
	Conhece Bem + Conhece mais ou menos	Votaria com certeza + Votaria	Não votaria de jeito nenhum para presidente
José Serra	66	60	30
Ciro Gomes	45	49	33
Dilma Rousseff	32	32	40
Heloísa Helena	30	31	40
Aécio Neves	27	28	37
Marina Silva	18	22	37

CONHECIMENTO E PROBABILIDADE DE VOTO – ELEIÇÃO 2010 AÉCIO NEVES

Conhecimento



Probabilidade de voto

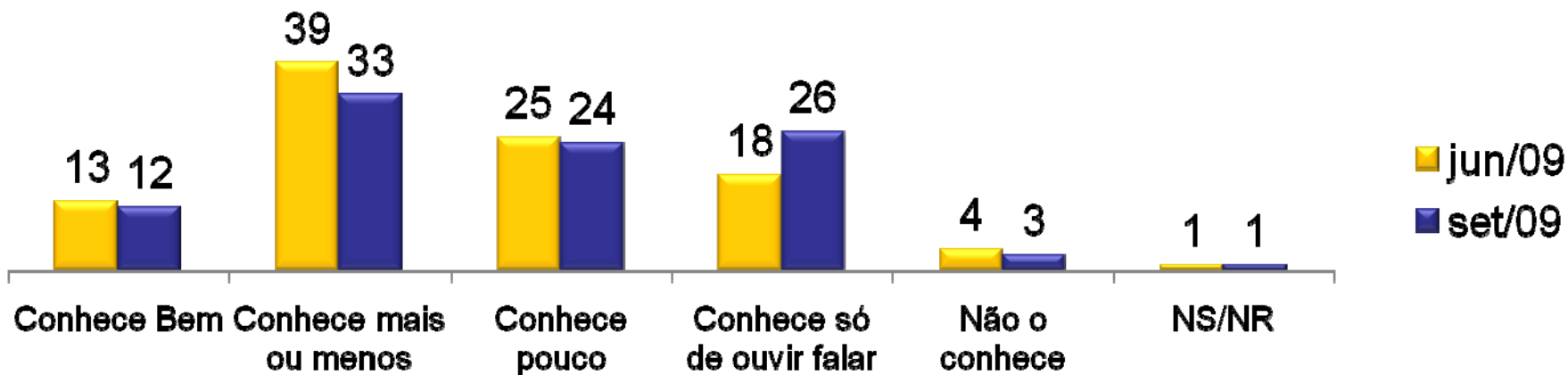


Pergunta : (1) "Para cada nome citado, gostaria que dissesse se o(a) sr(a):" (%)

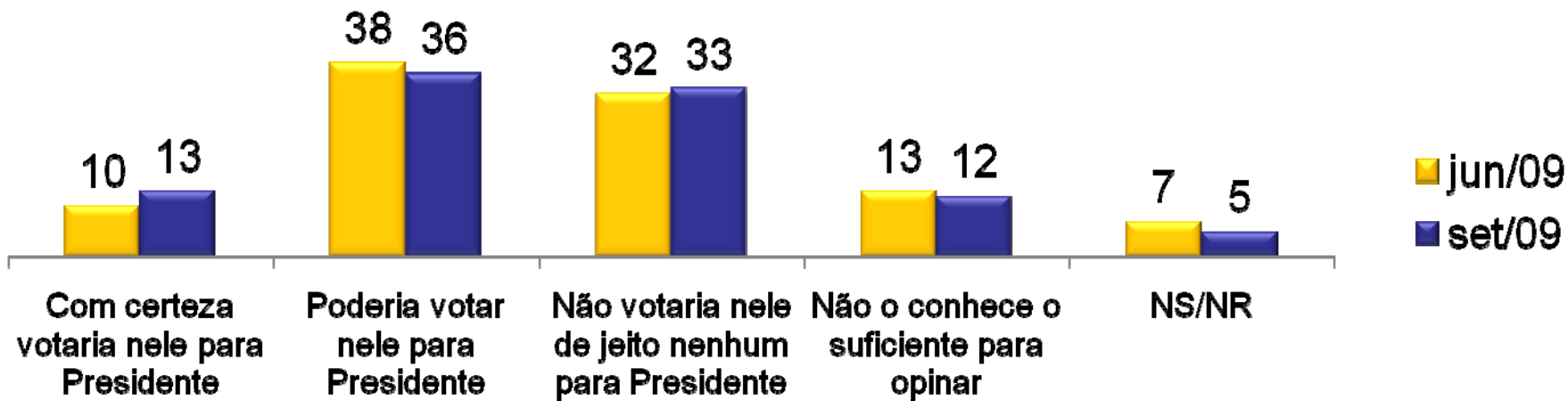
(2) "Para cada um dos possíveis candidatos a Presidente citados, gostaria que o(a) sr(a) dissesse qual destas frases melhor descreve a sua opinião sobre ele. (%)

CONHECIMENTO E PROBABILIDADE DE VOTO – ELEIÇÃO 2010 CIRO GOMES

Conhecimento



Probabilidade de voto

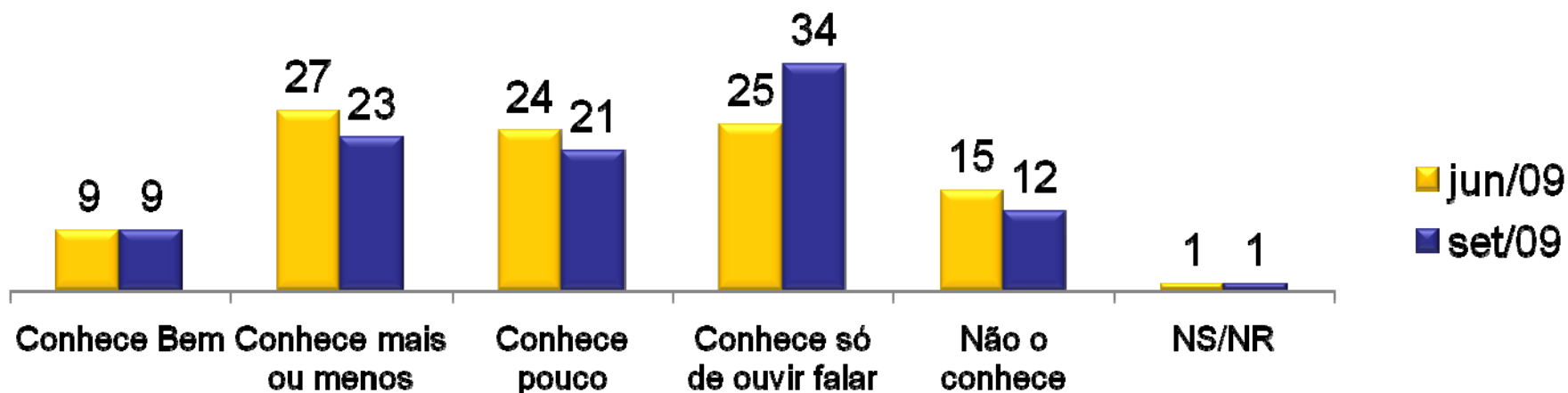


Pergunta : (1) "Para cada nome citado, gostaria que dissesse se o(a) sr(a):" (%)

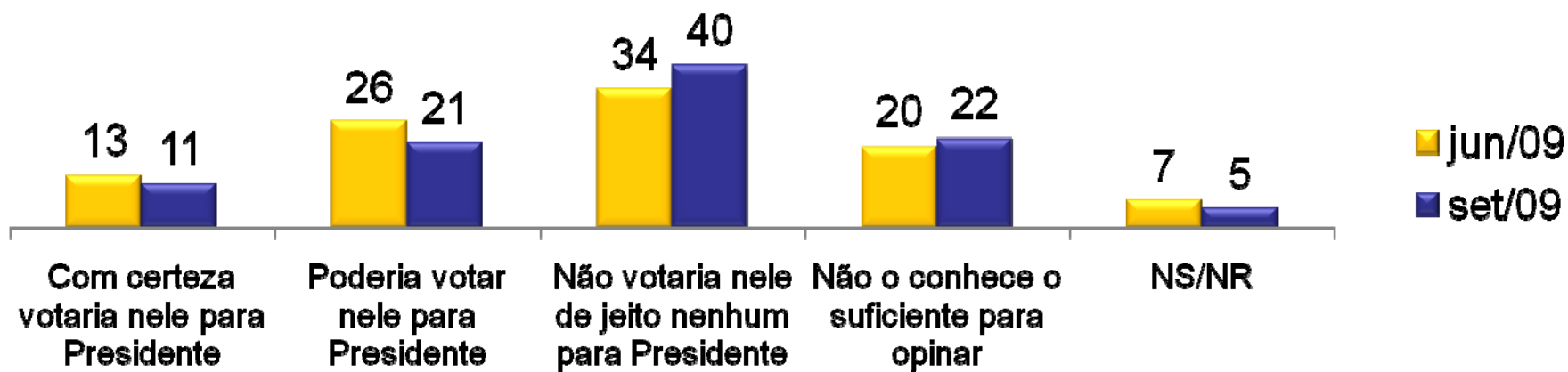
(2) "Para cada um dos possíveis candidatos a Presidente citados, gostaria que o(a) sr(a) dissesse qual destas frases melhor descreve a sua opinião sobre ele. (%)

CONHECIMENTO E PROBABILIDADE DE VOTO – ELEIÇÃO 2010 DILMA ROUSSEFF

Conhecimento



Probabilidade de voto

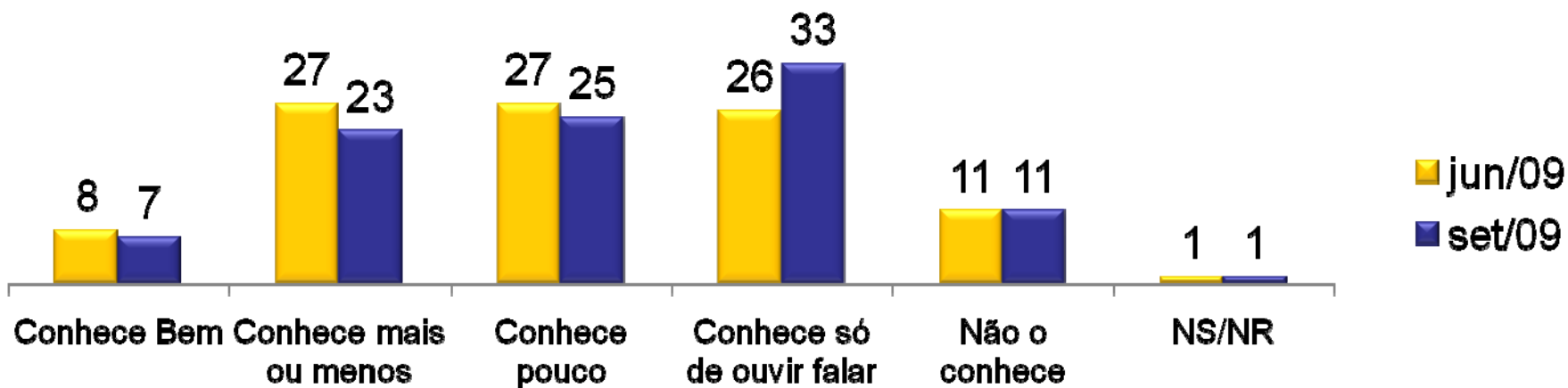


Pergunta : (1) "Para cada nome citado, gostaria que dissesse se o(a) sr(a):" (%)

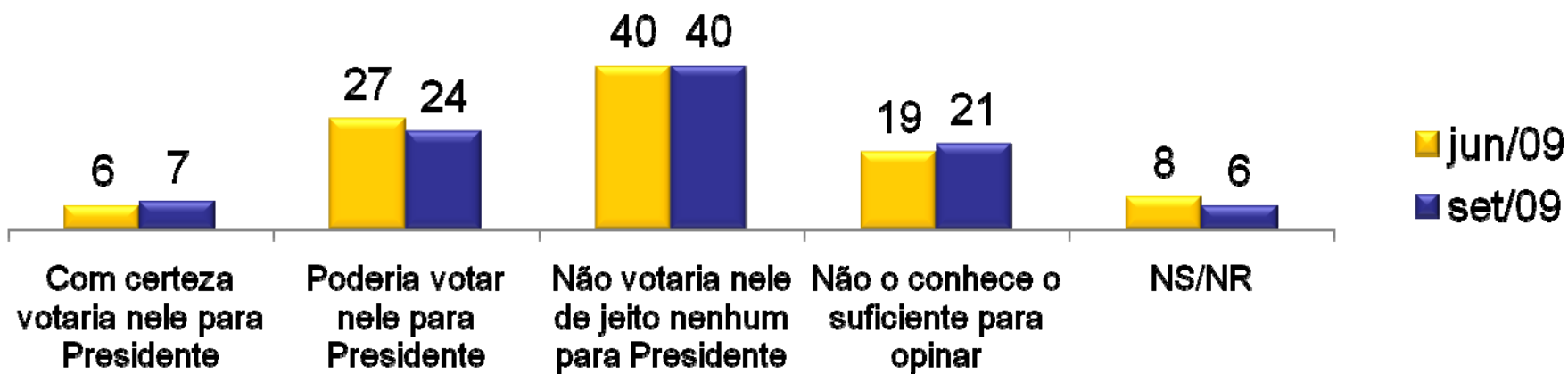
(2) "Para cada um dos possíveis candidatos a Presidente citados, gostaria que o(a) sr(a) dissesse qual destas frases melhor descreve a sua opinião sobre ele. (%)

CONHECIMENTO E PROBABILIDADE DE VOTO – ELEIÇÃO 2010 HELOÍSA HELENA

Conhecimento



Probabilidade de voto

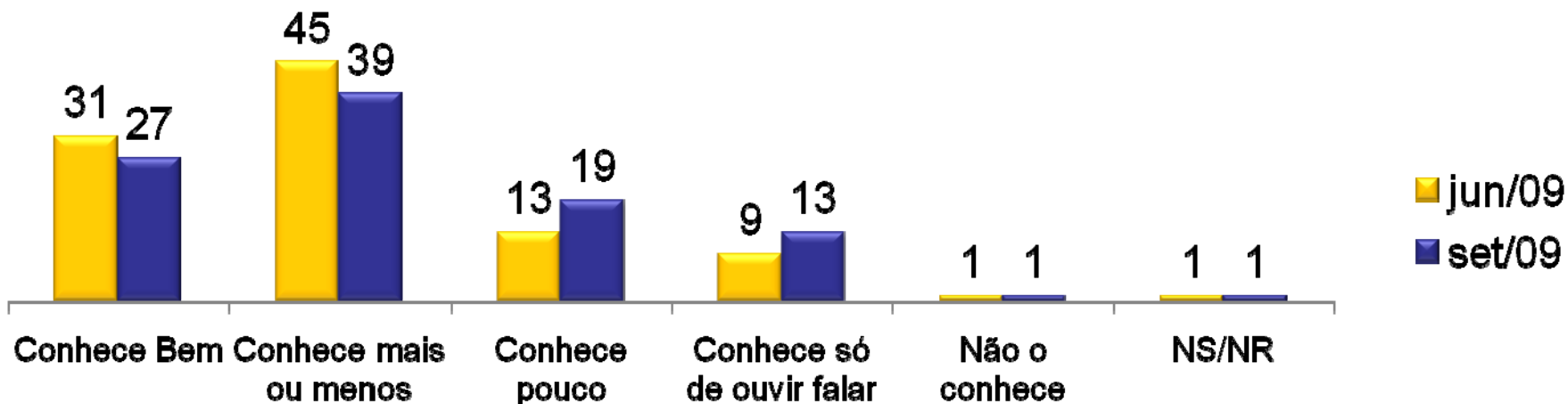


Pergunta : (1) "Para cada nome citado, gostaria que dissesse se o(a) sr(a):" (%)

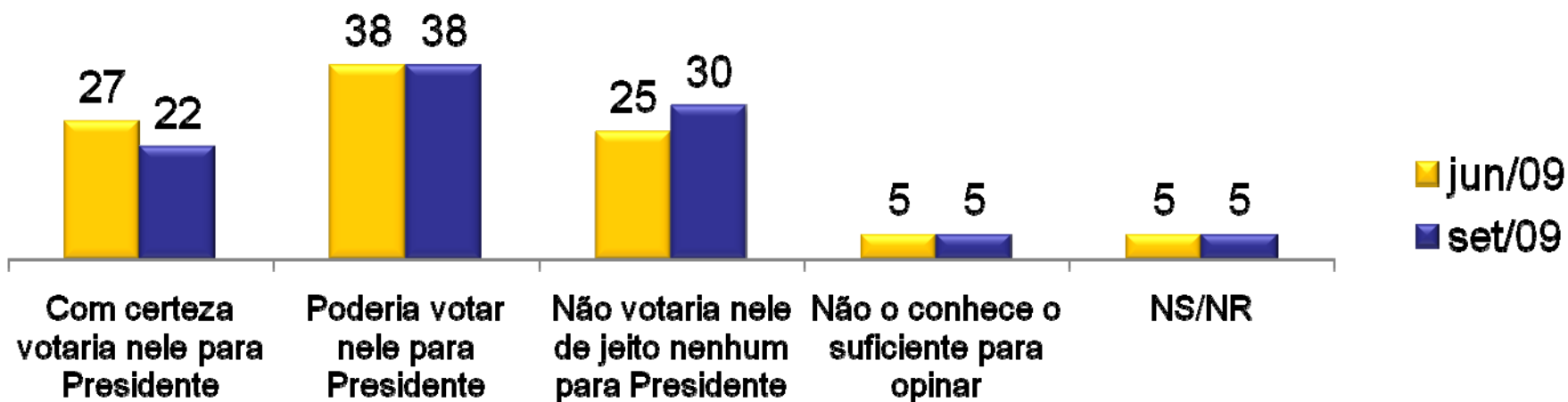
(2) "Para cada um dos possíveis candidatos a Presidente citados, gostaria que o(a) sr(a) dissesse qual destas frases melhor descreve a sua opinião sobre ele. (%)

CONHECIMENTO E PROBABILIDADE DE VOTO – ELEIÇÃO 2010 JOSÉ SERRA

Conhecimento



Probabilidade de voto

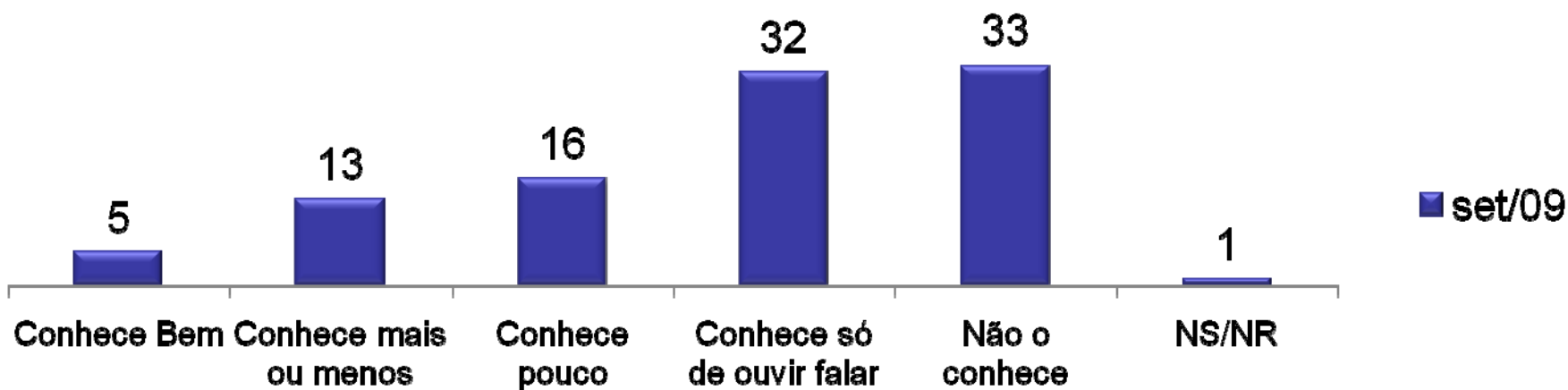


Pergunta : (1) "Para cada nome citado, gostaria que dissesse se o(a) sr(a):" (%)

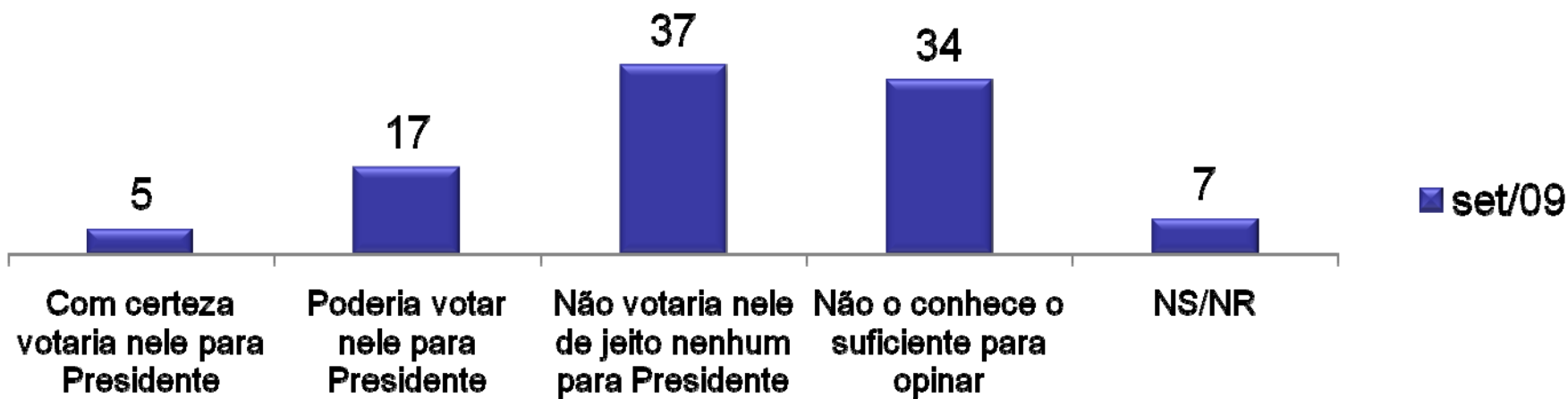
(2) "Para cada um dos possíveis candidatos a Presidente citados, gostaria que o(a) sr(a) dissesse qual destas frases melhor descreve a sua opinião sobre ele."
(%)

CONHECIMENTO E PROBABILIDADE DE VOTO – ELEIÇÃO 2010 MARINA SILVA

Conhecimento



Probabilidade de voto



Pergunta : (1) "Para cada nome citado, gostaria que dissesse se o(a) sr(a):" (%)

(2) "Para cada um dos possíveis candidatos a Presidente citados, gostaria que o(a) sr(a) dissesse qual destas frases melhor descreve a sua opinião sobre ele. (%)

ÁREAS PRIORITÁRIAS PARA O PRÓXIMO PRESIDENTE

- A pesquisa CNI/Ibope investigou quais seriam as áreas que deveriam, na opinião dos brasileiros, ser tratadas como prioridade pelo presidente que será eleito em 2010. A partir de uma lista pré-elaborada, os entrevistados foram estimulados a escolher três áreas, por ordem de prioridade, que deveriam receber mais atenção a partir de 2011.
- As questões sociais são prioritárias para os brasileiros. Destacadamente, a saúde aparece em primeiro lugar na agenda da população, com 59% das menções. Em seguida, surgem com importância elevada, menções acima de 30%, educação, emprego e segurança pública.

ÁREAS PRIORITÁRIAS PARA O PRÓXIMO PRESIDENTE

	TOTAL(%)		TOTAL(%)
Saúde	59	Estradas	03
Educação	44	Impostos	03
Empregos	35	Poluição	03
Segurança/ Violência	30	Saneamento básico	03
Drogas	19	Seca/ Abastecimento de água	03
Combate à corrupção	18	Cultura	02
Salários	15	Desenvolvimento Sustentável	02
Fome/ Miséria	13	Esportes	01
Habitação	08	Geração de Energia	01
Agricultura	07	Juros	01
Custo de Vida/ Preços	07	Reforma Agrária	01
Meio Ambiente	07	Turismo	01
Desenvolvimento/ Crescimento Econômico	06	Nenhuma destas	00
Programas Sociais como o Bolsa Família	04	Ns/ Nr	01